

# Encontram-se Pela Primeira Vez as Seleções do Brasil e Portugal



A partida é aguardada com enorme interesse de ambos os lados do Atlântico — Favorito o Brasil, mas Portugal está bem credenciado

No Estádio Nacional de Lisboa, o selecionado brasileiro iniciará hoje sua temporada em gramados europeus enfrentando pela primeira vez na história esportiva a representação de Portugal. Há enorme interesse pelo prêmio, que será travado às 16 horas em Lisboa (12 horas no Rio).

O selecionado português tem conquistado vitórias de vulto nestes últimos tempos, destacando-se o triunfo sobre a categorizada seleção da Turquia. Contudo, acredita-se que os brasileiros não se deixarão intimidar e confirmem sua superioridade técnica.

(Leia na 7ª página maiores detalhes sobre o grande jogo).



Di Di

## PRESENTE O BRASIL EM ESTOCOLMO

ESTOCOLMO, 7 (I.P.) — É a seguinte a delegação brasileira ao congresso extraordinário do Conselho Mundial da Paz, instalado ante-ontem nesta capital: deputado federal Jonas Bahense, do Partido Trabalhista, deputado Frota Moreira, do mesmo partido, secretário-geral do Movimento Brasileiro dos Partidos da Paz, Paulo Mendes Campos, poeta, jornalista e secretário da Associação Brasileira de Escritores, Roberto Catan, engenheiro, da Federação das Indústrias de São Paulo, Valério Konder, secretário do Movimento Brasileiro dos Partidos da Paz e João Jeline Burza, médico, secretário-geral da Sociedade de Fisiologia e Medicina.

## PREFERÊNCIA PARA A EMENDA AUTONOMISTA

Sob o pretexto de reforma constitucional, não o devem ser criados embaraços à conquista da grande aspiração do povo carioca — Telegra ma do sr. Mozart Lago à bancada do Distrito Federal na Câmara

ENCARECENDO a necessidade de um novo esforço em favor da imediata aprovação, pela Câmara, da iniciativa que restabelece a

Autonomia do Distrito Federal, o seu autor, ex-senador Mozart Lago, dirigiu aos deputados da bancada carioca no Palácio Tiradentes o

seguinte telegrama:

«Permita pedir-lhe sua atenção para o risco real em que está incorrendo a emenda constitucional da auto-

nomia carioca. É natural que os líderes parlamentares e próceres políticos interessados na reforma da Constitui-

## Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 DE ABRIL DE 1956 ★ Nº 1.780

## CONVOCADO TODO O POVO PARA O GRANDE ATO

# ABRE-SE AMANHÃ O CONGRESSO PELA EMANCIPAÇÃO DA CIDADE

ENCERRA-SE HOJE O CONGRESSO DOS METALÚRGICOS

Eleição de delegados à Conferência Nacional — Organização regional e nacional do grande setor operário

— (TEXTO NA 1ª PÁG.)



O deputado Leoberto Leal, falando à nossa reportagem sobre a anistia

## ANISTIA AMPLA PARA APAGAR OS ÓDIOS E RESSENTIMENTOS

Precisamos aproveitar toda a riqueza humana, visando à solução dos graves problemas que nos atormentam, declara o deputado Leoberto Leal, do PSD

DECLARANDO que já é tempo de esquecermos ódios e ressentimentos para

pacificar a família brasileira, o deputado Leoberto Leal, do PSD de Santa Cata-

rina, manifestou através de entrevista à IMPRENSA POPULAR, todos os seus apoios à campanha pela anistia ampla.

— O projeto do ilustre líder da maioria — acentuou — é uma iniciativa digna de aplausos. No entanto, creio que melhor se ajustaria às necessidades do momento se se tornasse extensivo a todos os condenados e processados por motivos políticos, indistintamente. Não estamos em condições de arquivar este ou aquele compatriota, dispensando a justiça.

ACONTECIMENTO DE MARCANTE SIGNIFICAÇÃO QUE REUNIRÁ PERSONALIDADES DE TODOS OS SETORES POLÍTICOS, AO LADO DE LÍDERES SINDICAIS, ESTUDANTIS E FEMININAS — NO RECINTO DA CÂMARA MUNICIPAL, ÀS 20 HS., A INSTALAÇÃO DO IMPORTANTE CONCLAVE

Todo o povo carioca está convocado a comparecer, amanhã, ao recinto da Câmara Municipal, onde se



CHU EN LAI

instala solenemente, às 20 horas, o II Congresso pela sua Autonomia e suas Reivindicações. Será este um acontecimento de marcante significação. Durante vários dias, houve intensa preparação desse encontro, que constituirá, sem dúvida, uma feliz oportunidade para um debate aprofundado de todos os problemas da cidade. E por toda parte, em todos os locais de trabalho, o que se viu foi o entusiasmo popular cercando a iniciativa.

Trata-se, na verdade, de um conclave da maior importância, tanto assim que em torno de sua realização se acham reunidas, ao lado das grandes massas que habitam a Capital da República, as mais expressivas figuras dos meios políticos, culturais e econômicos. São dezenas de senadores e deputados de todo o país, escritores, poetas, líderes do comércio, da indústria, dirigentes sindicais, estudantes e femininas, enfim, representantes os mais categorizados de todos os setores profissionais.

CONCLUI NA 2ª PÁGINA



Flagrantes do trabalho, ontem, dos delegados à Conferência Municipal dos Metalúrgicos: as Comissões de Melhoria das Condições de Vida e das Escolas Técnicas

## UMA GRANDE COMEMORAÇÃO PARA O DIA PRIMEIRO DE MAIO

O comunicado da primeira reunião dos dirigentes de federações e sindicatos — Recomendada uma campanha das comemorações — Audiências com os srs. Juscelino, general Lott, Parsifal Barroso e Negrão de Lima — Nova reunião dia 11

A Comissão de Festejos do dia 1º de Maio, composta de dirigentes de diversas Federações e Sindicatos, distribuiu à imprensa o seguinte comunicado de sua primeira reunião:

«Realizou-se sexta-feira última, na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, a primeira reunião de dirigentes sindicais de Federações e Sindicatos, para tratar das comemorações do dia 1º de Maio.

**RESOLUÇÕES**  
Após animados debates, foram tomadas as seguintes resoluções:  
1º Realizar uma grande comemoração no dia 1º de Maio, com a participação de todos os Sindicatos e Federações, sediados no Distrito Federal;  
2º Reiterar o convite às Confederações e demais organismos sindicais, que não subscreveram a convocatória inicial;

**AUDIÊNCIAS COM AS AUTORIDADES**  
3º Solicitar audiência aos srs. ministro do Trabalho,

presidente da República, general Teixeira Lott e Prefeito do Distrito Federal para comunicar as resoluções tomadas e expor o nosso programa;

CONCLUI NA 2ª PÁGINA

## ASSEMBLÉIA DOS SERVIDORES DE OBRAS E DA VERBA 3

Amanhã, às 18 horas, os servidores subvencionados pelas verbas 3 e de obras realizarão uma importante assembleia no 1º andar da A.B.I. para discutir problemas ligados ao aumento dos vencimentos. Convoca o ato, o Comitê dos Servidores da Verba 3 que vem dirigindo a campanha pela rejeição do veto que excluiu o pessoal das verbas 3, 4 e 1 do aumento de vencimentos concedido ao funcionalismo.

## CONGRESSO DO POVO CARIOCA

Uma das mais gritantes violações das liberdades e direitos democráticos em nosso país é a negação da autonomia do Distrito Federal. A autonomia é a luta política democrática específica do povo carioca. Com efeito, a luta pelas franquias democráticas, nesta cidade do Rio de Janeiro, entressa a cada passo com a reivindicação justíssima do direito do povo eleger o seu próprio governo. Não existe um só problema de nossa bela e ao mesmo tempo inabitável cidade que não levante com veemência a questão cada vez mais candente e urgente da autonomia. É o que fez sentir Freires, em seu último informe do CC do PCB, ao assinalar que em torno da causa da autonomia podem e devem unir-se homens e mulheres de todos os partidos e tendências. A autonomia é reivindicação unitária por excelência do Distrito Federal. São as próprias necessidades da vida cotidiana, bem como os problemas permanentes e a longo prazo de nossa terra que impõem a unidade de ação para a obtenção da autonomia.

Esta amplitude e este caráter unitário se exprimem com clareza e vigor no manifesto de convocação do II CONGRESSO PRO-AUTONOMIA E REIVINDICAÇÕES DO POVO CARIOCA, que amanhã se instala auspiciosa e significativamente no recinto da Câmara Municipal.

«A vida na Capital vai se tornando insuportável, diz a Convocação do Congresso, como um brado da população atormentada pela falta de água, de higiene, de transporte, de abastecimento, de escolas, de hospitais, de tudo o que é consinho num centro civilizado.

A campanha da autonomia galvaniza a população. Obteve, no curso de longa e dura luta, o apoio valioso de eminentes personalidades, dirigentes políticos, homens da mais alta responsabilidade na vida nacional. Com a causa autonomista comprometeu-se o sr. Juscelino Kubitschek em sua campanha eleitoral. Pela autonomia manifestaram-se líderes das bancadas parlamentares, chefes de partido, o prefeito da cidade, a Câmara Municipal unânime, associações do comércio e indústria. É causa que conta com o insubstituível apoio militante do movimento operário organizado, das entidades populares patrióticas.

O povo carioca marcha para o seu Congresso com a perspectiva de uma vitória. O projeto autonomista depende apenas de uma votação por maioria simples na Câmara. Eminentemente popular, o conclave se desdobrá para os bairros, irá ao encontro das massas, fazendo o mais vivo e autorizado levantamento das reivindicações do povo carioca. Erguendo-se como um só homem, para conquistar sua grande e sentida reivindicação, o povo carioca faz avançar a causa da democracia e da unidade dos brasileiros. A nação inteira, solidária com esta luta, aplaudirá a sua vitória e se beneficiará com ela.

## CHU EN LAI: O XX Congresso do PCUS: Demonstração da Vontade de Paz da União Soviética

Apoio do povo chinês — Mensagem a Mikoyan

PARIS, 7 (AFP) — «A União Soviética faz uma série de esforços sinceros e úteis para o alívio da tensão internacional», declarou o Sr. Chu En Lai, Primeiro Ministro das Relações Exteriores da China, num discurso pronunciado durante um jantar oferecido em honra do sr. Anastas Mikoyan, Primeiro Vice-presidente do Conselho da URSS.

«O XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética, prosseguiu o Sr. Chu En Lai, cujo discurso é citado pela Agência Nova China, foi uma demonstração da vontade pacífica da União Soviética no domínio internacional».

O Primeiro Ministro chinês ressaltou também, as recentes propostas soviéticas sobre o desarmamento, feitas à subcomissão da ONU, como outra prova da vontade soviética de preservar a paz e diminuir a tensão mundial. O povo chinês apoia essas propostas, afirmou ainda. Terminando, o Sr. Chu En

Lai lamentou a existência de forças que se opõem ao alívio da tensão internacional, e que intervêm nos assuntos internos dos outros países, e depois expressou seu desejo de prosseguir, com os povos pacíficos do mundo, a obra da edificação da paz.

## O NOVO SALÁRIO-MÍNIMO DEVE SER DECRETADO A 1º DE MAIO

Tem o governo todas as condições para assim proceder, frisa o deputado Celso Peganha — Indispensável, por outro lado, o congelamento dos preços

— Os novos níveis do salário-mínimo devem ser decretados a primeiro de maio. O governo tem todas as condições para assim proceder, ao invés de protelar a adoção da medida, isto é, deixá-la para julho.

Com estas palavras, o deputado Celso Peganha, da

## Volta Redonda Completa Quinze Anos

(Texto na 3ª pag.)

bancada do PSP no Palácio Tiradentes, iniciou sua entrevista à IMPRENSA POPULAR, frisando logo em seguida:

— Todos sabem e sentem que a vida encareceu tanto, que o salário-mínimo em vigor já foi superado. Os diversos órgãos de pesquisa

comprovam, à base de dados concretos, o que afirmo.

**TAMBÉM SE IMPÕE O CONGELAMENTO**  
O parlamentar fluminense faz uma série de considerações em torno do problema e observa:

— Precisamos empreender

CONCLUI NA 2ª PÁGINA

# MINISTRO DA SAÚDE E GRANDES NOMES DA CIÊNCIA MÉDICA PEDEM A AUTONOMIA

## Autonomista! O Congresso Estará em seu Bairro

Morador de Ramos e subúrbios limitrofes! Você, sua família e seus amigos estão convidados a participar do grande II Congresso Pró-Autonomia da sua cidade do dia 10, terça-feira próxima, às 20 horas, no Cine Rosário.

Morador de Padre Miguel, o II Congresso Pró-Autonomia estará há dois passos de sua residência. Você poderá facilmente assistir no dia 10, terça-feira, às 20 horas, na CREIB. Não deixe de comparecer e leve consigo sua família e seus amigos, todos os autonomistas.

Moradores de Madureira! No dia 11, quarta-feira próxima, o Congresso Pró-Autonomia reunirá-se no grande subúrbio, às 20 horas, na sede do Madureira Tennis Clube.

Moradores da zona sul! Você que é um encantado pela beleza do seu bairro e que almeja para ele solução de tantos problemas que comprometem a sua higiene, beleza e salubridade, participe da sessão plenária do II Congresso Pró-Autonomia, que debaterá problemas de urbanismo e obras públicas. Essa sessão terá lugar no próximo dia 11, quarta-feira, às 20 horas, na Associação Comercial de Copacabana.

Trabalhadores! Uma infinidade de problemas e reivindicações de seu interesse estão ligados à conquista da autonomia para o Distrito Federal. A presença, opiniões e sugestões dos trabalhadores são indispensáveis para assegurar o êxito do grande conclave autonomista. Por isso mesmo é que haverá uma sessão plenária do II Congresso no próximo dia 12, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores Têxteis, à Rua Mariz e Barros. Trabalhadores! Compareçam em massa!

Vila Isabel, Grajaú e Tijuca poderão reunir seus moradores numa participação maciça no II Congresso Pró-Autonomia por ocasião da sessão plenária que terá lugar na sede da Associação Comercial de Vila Isabel no próximo dia 13, às 20 horas.

HOJE, AS 18 HORAS:

## Encerramento Solene da Grande Conferência Dos Metalúrgicos

Eleição dos delegados à Conferência Nacional e aprovação das teses finais — Organização regional e nacional, bem como defesa intransigente das liberdades sindicais e democráticas são alguns dos importantes temas dos quais sairão as teses — A sessão solene do encerramento terá lugar no sindicato da corporação

Encerrando-se, em sessão solene, hoje às 18 horas, na sede do sindicato da corporação, na Rua do Lavradio, 181, a Conferência Municipal dos Metalúrgicos. Serão aprovadas na ocasião as proposições e mensagens, os eleitos delegados à Conferência Nacional (marcada para 1º de Maio em Volta Redonda), eleita uma comissão para elaborar a Carta de Reivindicações e Direitos dos Trabalhadores Metalúrgicos do Distrito Federal, eleita a Comissão Permanente da I Conferência e, por fim, o encerramento, que, por sua vez, constará de alguns oratórios e cântico do hino nacional por todos os presentes.

Estão presentes ao importante ato delegações de trabalhadores de numerosas fábricas líderes sindicais, parlamentares e outras personalidades.

### TEMAS

Os delegados ao grande conclave dos metalúrgicos estiveram, sexta-feira e sábado último, bem como estarão durante todo o dia de hoje, discutindo as teses apresentadas sobre os temas indicados pela Comissão Organizadora. São todos relativos a assuntos da maior importância e oportunidade, escolhidos de acordo com estudos minuciosos da situação da corporação, tais como melhoria das condições de vida e de trabalho, ampliação das escolas técnicas profissionais, defesa das liberdades sindicais e democráticas, defesa da indústria e economia nacionais e, por fim, organização regional e nacional dos metalúrgicos.

As teses aprovadas serão levadas ao grande conclave

nacional, cuja realização marcará uma etapa nova na história das lutas da corporação metalúrgica e também de todos os trabalhadores brasileiros.

## ABRE-SE AMANHÃ O CONGRESSO PELA EMANCIPAÇÃO DA CIDADE

As personalidades que subscreveram a convocatória do Congresso pertencem aos mais diversos matizes partidários, o que comprova, de modo eloquente, a amplitude do empreendimento e o elevado sentido que este encerra.

### O POVO COM A VITÓRIA A VISTA

A idéia do Congresso nasceu com a emenda constitucional de autoria do sr. Mozart Lago, que é o seu patrocinador. A proposição se encontra, atualmente, no Palácio Tiradentes, para a sua aprovação definitiva, e tudo indica que a matéria entrará em votação, nessa Casa do Congresso, dentro de poucos dias. O presidente desse ramo do Legislativo, deputado Ulisses Guimarães, e o líder da maioria, deputado Vitorino de Almeida, já tiveram ocasião, falando à nossa reportagem, de afirmar todo o seu empenho no sentido de

## VIBRANTE MANIFESTO CONCLAMANDO OS MÉDICOS CARIOCAS AS FILEIRAS DA CAMPANHA PELA AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL — MÉDICOS ILUSTRES INTEGRAM A COMISSÃO DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA DO II CONGRESSO PRÓ-AUTONOMIA

Nomes que representam a expressão mais alta das ciências médicas no Distrito Federal, a começar pelo prof. Maurício de Medeiros, ministro da Saúde, assinam vibrante manifesto dirigido aos seus colegas, conchitando-os a darem o seu apoio e a participarem do II Congresso Pró-Autonomia, integrando-se nas fileiras dos que lutam pela aprovação da emenda autonomista.

### O MANIFESTO

Preclama o importante documento: "Nós, médicos, que sabemos avaliar a importância da assistência médica à população, foi realizado na administração do grande Pedro Ernesto — o único Prefeito eleito que o Distrito Federal teve em toda a sua história política — não poderíamos ficar indiferentes à convocação desse importante

conclave." E, mais adiante: "As condições gerais de higiene são precárias. Servido, por um sistema de esgoto e um abastecimento de água obsoleto e inadequados, vê-se o caríoca a mercê de surtos epidêmicos há muito riscados dos mapas nosográficos das grandes cidades do mundo." O final do Manifesto é a afirmação de seus eminentes sinatários de que a eleição de um Prefeito para o Distrito permitindo ao povo carioca participação mais efetiva no governo de sua cidade criará melhores possibilidades de solução para os importantes e inelutáveis problemas da população, auxiliando o convite dirigido aos médicos cariocas para que apoiem e participem do II Congresso Pró-Autonomia, que se instalará amanhã.

### SINATÁRIOS

São os seguintes os signatários do manifesto: Maurício de Medeiros, ministro da Saúde; Mario Pinotti, diretor do Departamento Nacional de Endemias Rurais; Alvaro Dória, presidente da Associação Médica do Distrito Federal; Guilherme Malachuk, suplente de senador; Henrique de Novais, chefe do gabinete do ministro da Saúde; Dante Costa, O. B. de Couto e Silva, Milton Fontes Magarão, Maria Tereza Palácios, Ismar Teixeira, Wanderley, José Honório da Costa, Gerardo Borrelli, Alcides Martins da Rocha, Jamil Haddad, Joelson Amado, Armando Lacerda, Mario Fittipaldi, José Esteves Corrêa, Thales Machado Vieira, Arthur Henrique Figueiredo, Paulo Niemeyer, Fernando Pompeu, Abraão Ackermann, Alvaro Moreira Gomes, Paulo Trannin, Acilide Nascimento, William Asmar, Afonso Taylor da Cunha Melo, Afrânio Raul Garcia, Odilon Baptista.

### PRESIDIARÃO A COMISSÃO DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

A Comissão de Saúde e Assistência do II Congresso Pró-Autonomia funcionará sob a seguinte presidência: prof. Alvaro Dória, presidente; dr. Thales Machado Vieira, 1º vice-presidente; dr. A. F. da Cunha, 2º vice-presidente; dr. Afrânio Garcia, relator e dr. Ismar Teixeira, secretário.

## DELEGADOS DA VILA AO CONGRESSO

Na sede da Associação Atlética Vila Isabel, presentes o deputado João Machado, vereador José Britas, Gen. Saturno Lange, drs.

Oswaldo Cardoso, Santos Melo, Michel Merly, dra. Helenita Costa, Major Carlos Cesar de Siqueira D. as, em grande ato público, ficou assim constituída a delegação de Vila Isabel ao II Congresso Pró-Autonomia: Gen. Saturno Lange, dr. Osvaldo Xerem, Dr. Oswaldo Costa, Dr. Santos Melo, Dr. Carlos de Siqueira Dias, Dr. Michel Merly, estudante Harlem de Souza Lima e sra. Helenita Costa.

Nessa reunião, abrilhantada pelo violinista Sinhôzinho, pelos Seresteiros de Tupan, das cantoras Maria Angélica e Lúcia Silva e do cantor Bob Estrela, que participaram de animado "show", deliberou-se enviar um telegrama à Câmara Federal, solicitando urgência para a aprovação da emenda autonomista e a criar uma Comissão Permanente de moradores do bairro, Pró-Autonomia e Reivindicações locais.

# EMPOLGA O POVO CARIOCA O CONGRESSO PRÓ-AUTONOMIA

O CONCLAVE QUE SE INSTALARA AMANHÃ MOBILIZOU VASTOS E DIFERENTES SETORES DA OPINIÃO PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL — PARTICIPAÇÃO DE LÍDERES SINDICAIS E FEMININAS, DE PRÓCERES DE CLUBES ESPORTIVOS E RECREATIVOS E DO COMÉRCIO, DE FIGURAS POPULARES, DO TEATRO E DO CINEMA, DE DIRIGENTES FAVELADOS E DO FUNCIONALISMO DA P.D.F.

A realização do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca, que será instalado amanhã solenemente na Câmara Municipal, às 20 horas, galvanizou a opinião pública do Distrito Federal durante os meses de preparação, suscitando entusiásticas manifestações de apoio não só de personalidades como de homens simples do povo.

### Apoio dos Partidos

Todos os partidos políticos, através de seus diretores regionais, expressaram à Comissão Executiva do II Congresso integral apoio à iniciativa que se concretizará amanhã. Todas as bancadas de deputados federais eleitos pelo Rio de Janeiro hipotecaram apoio à autonomia. Todos os vereadores cariocas, sem exceção, apoiaram o conclave e estão participando dos atos preparatórios. Os ex-prefeitos Mendes

de Moraes, cônego Olímpio de Melo, cel. Duleidino Cardoso e Alvaro Prata manifestaram no mesmo sentido. O deputado Ulisses Guimarães, presidente da Câmara dos Deputados, de quem depende a inclusão da emenda autonomista na ordem-dia para aprovação pelo plenário, manifestou-se ao nosso jornal pessoalmente favorável à autonomia, no mesmo sentido expressando-se o líder da maioria, deputado Vieira de Melo.

### Preparação do II Congresso

O conclave se realiza exatamente no momento em que os problemas polarizam as atenções da população: aumento dos bondes, coleta de lixo e aumento do funcionalismo municipal. O aumento dos bondes será o ponto alto

nos debates da sessão plenária do dia 10, em Ramos; o problema do lixo será tratado nos debates do dia 10 no CREIB, em Pe. Miguel; e o aumento do funcionalismo municipal, a sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, pelo telefone, 43-1911.

## Atores Populares no II Congresso Pela Autonomia

Deram o seu apoio e participarão do II Congresso Pró-Autonomia, que se instalará amanhã, a quase totalidade dos grandes nomes da arte popular, artistas consagrados do rádio, teatro e televisão.

GRANDE OTELO, JARARACA, JOE LESTER, MODESTO E JACKSON DE SOUSA, entre vários outros, colaborarão para o maior brilho da grande manifestação do povo carioca pela autonomia de sua cidade, participando de programas artísticos que abrirão as sessões plenárias do conclave.

## Uma Grande Comemoração Para o Dia Primeira de Maio

Recomendar que cada organização sindical inclua imediatamente a campanha pela comemoração do 1º de Maio, promovendo, cada uma, — seu plano de atividade; 3º Manter estreito contato com todas as entidades de classe e convocá-las para uma reunião no dia 11, quarta-feira, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, à Av. Presidente Vargas, 529 — 9º andar.

A Presidência da reunião tem o prazer de comunicar que já obteve a audiência do sr. ministro do Trabalho, dr. Parsifal Barroso, para segundas-feiras, 9, às 17 horas, audiência para a qual convidamos todos os presidentes de Federações e Sindicatos, acordos com as comemorações festivas do 1º de Maio.

### Homens do Comércio Atendem o Apelo

No tempo do ex-ministro Nelson Omeiga, os comerciantes cariocas dirigiram-se ao Prefeito do D. Federal solicitando isenção do imposto de consignação para os gêneros de 1ª necessidade. Apelo, aliás, feito em vão, muito embora correspondente, realmente, ao interesse popular.

### Donas de Casa: Mais Escolas

Não é de hoje que as mulheres cariocas lutam contra a falta de escolas e, em particular, pelo cumprimento da lei 649 de 1951, que abriu ao Executivo um crédito de 600 milhões de cruzeiros para construir 138 escolas.

### Bairros Reivindicam

Os bairros do D. Federal estão entregues à própria sorte. Ruas sujas e esburacadas, com o lixo acumulado devido às deficiências por nós já apontadas. Com muitos bairros reclamando melhorias ou melhoria de transportes.

### Favelados em Defesa dos Barracos

Os moradores de barracos União, Pasmado, Formiga, Vinte e Nove, e outros não poderiam faltar ao Congresso. Solicitam, especialmente, a aprovação do projeto Moura Brasil proibindo os despejos e melhores condições de vida: escada de acesso, posto médico e caixa d'água são as principais reivindicações. Solicitam, igualmente, a concretização do pagamento das desapropriações votadas pela Câmara de Vereadores a favor das favelas da União, Santa Marta, Jacarezinho, Liberdade, Vintém, etc.

### Pelo Salário-Mínimo e Congelamento de Preços

Este foi o pronunciamento dos trabalhadores reunidos em torno do Departamento Trabalhista do II Congresso. Prestigiosos dirigentes sindicais: Erico Figueiredo Alvarez, Sebastião dos Reis, Benedito Cerqueira, Plínio Alves, Waldemiro Luiz da Silva e inúmeros outros se pronunciaram a favor da Autonomia para o D. Federal, compreendendo a importância de um prefeito eleito para o congelamento de preços, garantia da estabilidade do salário-mínimo.

### Estádios Populares

Os clubes de esporte menor, lutando com a falta de praças de esporte, viram no II Congresso a grande oportunidade para tornar realidade a lei que determina a Prefeitura a construção de 5 estádios populares. Tendo a

feito de continuidade administrativa era responsável, por isso mesmo em 70% por esta situação, resolveu convidar o povo carioca para realçar o II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca.

### Homens do Comércio Atendem o Apelo

No tempo do ex-ministro Nelson Omeiga, os comerciantes cariocas dirigiram-se ao Prefeito do D. Federal solicitando isenção do imposto de consignação para os gêneros de 1ª necessidade. Apelo, aliás, feito em vão, muito embora correspondente, realmente, ao interesse popular.

### Donas de Casa: Mais Escolas

Não é de hoje que as mulheres cariocas lutam contra a falta de escolas e, em particular, pelo cumprimento da lei 649 de 1951, que abriu ao Executivo um crédito de 600 milhões de cruzeiros para construir 138 escolas.

### Bairros Reivindicam

Os bairros do D. Federal estão entregues à própria sorte. Ruas sujas e esburacadas, com o lixo acumulado devido às deficiências por nós já apontadas. Com muitos bairros reclamando melhorias ou melhoria de transportes.

### Favelados em Defesa dos Barracos

Os moradores de barracos União, Pasmado, Formiga, Vinte e Nove, e outros não poderiam faltar ao Congresso. Solicitam, especialmente, a aprovação do projeto Moura Brasil proibindo os despejos e melhores condições de vida: escada de acesso, posto médico e caixa d'água são as principais reivindicações. Solicitam, igualmente, a concretização do pagamento das desapropriações votadas pela Câmara de Vereadores a favor das favelas da União, Santa Marta, Jacarezinho, Liberdade, Vintém, etc.

### Pelo Salário-Mínimo e Congelamento de Preços

Este foi o pronunciamento dos trabalhadores reunidos em torno do Departamento Trabalhista do II Congresso. Prestigiosos dirigentes sindicais: Erico Figueiredo Alvarez, Sebastião dos Reis, Benedito Cerqueira, Plínio Alves, Waldemiro Luiz da Silva e inúmeros outros se pronunciaram a favor da Autonomia para o D. Federal, compreendendo a importância de um prefeito eleito para o congelamento de preços, garantia da estabilidade do salário-mínimo.

### Estádios Populares

Os clubes de esporte menor, lutando com a falta de praças de esporte, viram no II Congresso a grande oportunidade para tornar realidade a lei que determina a Prefeitura a construção de 5 estádios populares. Tendo a

## "COMO TRABALHISTA, NÃO PODERIA AUSENTAR-ME DA CAMPANHA"

SALVADOR, 5 (Do correspondente) — A campanha pelas assinaturas para a Carta-Mensagem pela anistia continua em pleno êxito. Contam-se que subirá a trinta mil o número em mais 48 horas. A Comissão faz um apelo para que sejam enviados telegramas e cartas, aos militares, ao presidente da República e ao Congresso Nacional.

O dirigente petebista, sr. Cláudio de Campos Souza, de Feira de Santana, declarou: «Como trabalhista não poderia me ausentar da campanha da anistia. No dia em que, vitoriosa a campanha, todos os presos políticos foram libertados, os brasileiros dar-se-ão as mãos alegres, cientes de que a democracia deu mais um passo à frente em nossa Pátria».

### O novo salário-mínimo deve ser decretado a 1º de maio

Uma vigorosa campanha em defesa dos direitos e das reivindicações da classe operária. E para o êxito desse movimento é necessário, antes de tudo, que o proletariado mantenha sua unidade. A situação é realmente aflixa para quantos vivem de salários. E, para dar um exemplo disso, basta que o repórter transcreva este trecho da carta que acabou de receber de uma operária da Usina Cupim, em Campos: «Queremos também solicitar de V. Excia. influenciar um pouco para que os preços dos produtos sejam congelados. Não é possível suportar mais esses aumentos constantes. Os salários não atendem ao mínimo de nossas necessidades».

promover um debate público sobre o problema da anistia ampla. A entidade máxima dos estudantes baianos está adotando medidas de organização do debate.

### Anistia Ampla Para Apagar OS Ódios e Ressentimentos

Imporia, até porque seria de toda conveniência examinar a transcendente matéria em conjunto e a influência de uma em outras emendas já propostas. Não existe, porém, no Congresso, nenhuma emenda nas condições da que concede a autonomia carioca, já votada e aprovada pelo Senado, por maioria absoluta, em duas sessões legislativas ordinárias consecutivas, em 1954 e 1955, e já votada e aprovada também uma vez, na sessão legislativa de 1955, pela Câmara dos Deputados, onde se encontra no momento aguardando votação final nesta nova sessão legislativa ordinária de 1956, para imediatamente ser promulgada. Penso, por isso, que a bandeira carioca, por precaução, a fim de furtar-se a possí-

veis dificuldades e injunções da reforma constitucional anunciada pelo ministro Nereu Ramos, agiria acertada e prudentemente requerendo ou providenciando imediato andamento da emenda da Autonomia do Distrito Federal, imediatamente a reforma em perspectiva, invocando, para tanto, as condições excepcionais de tramitação que a mesma se encontra e a circunstância, também excepcional, de tratar-se de emenda não própria-mente à Constituição, mas às «Disposições Transitórias». Deixaríamos, então, para mais tarde pleitear, se possível, data mais conveniente para a eleição do prefeito. Tratemos, primeiro, de assegurar a autonomia, tal qual como está proposta. Saudações afetuosas».

### Medida Imperiosa

res e ela deve orientar o governo para que se encaminhe por uma política contra a fome e a miséria. Os trabalhadores estão, nesta hora, cobrando as promessas do presidente Juscelino Kubitschek feitas no curso da campanha eleitoral. E os homens que estão no poder, especialmente o primeiro mandatário do país, têm que agir imediatamente. O novo salário-mínimo, repito, pode e deve ser decretado a primeiro de maio.

### Medida Imperiosa

feitas estas considerações, aduziu: — A anistia, concedida com a amplitude que reclama todo o povo, virá reintegrar no pleno exercício de suas atividades normais dezenas de brasileiros que podem ser bastante úteis à sua terra e à sua gente. Por isso, considero, nestes termos, uma medida imperiosa, que o Parlamento deve, quanto antes, aprovar.



NO ESQUEMA DO IMPERIALISMO IANQUE.

LIQUIDAÇÃO DA LIBERDADE DE IMPRENSA EM TODA A AMÉRICA LATINA

MANIFESTO DE 1º DE MAIO DA FEDERAÇÃO SINDICAL MUNDIAL

Integra do importante documento — «Trabalhadores de todos os países, estreitai vossas fileiras!»

A Federação Sindical Mundial, glória a central dos trabalhadores de todo o mundo, no se aproximarem as festividades de 1º de Maio, acal: de lançar um manifesto, saudando os trabalhadores de todos os países, conclamando-os a festejar sua grande data. E o seguinte é o manifesto da FSM:

«Trabalhadores, trabalhadores do mundo inteiro! Após mais de 70 anos, a 1º de maio, os trabalhadores exprimem na ação, com entusiasmo, sua afecção ao nobre ideal da solidariedade operária internacional. Neles dias, manifestam no mundo inteiro, sua vontade de se unir e de combater pelos objetivos que lhes são comuns e que os tornam irmãos: a conquista de uma vida melhor, a defesa das liberdades e a paz.

O Primeiro de Maio de 1956 terá plena esta significação. A ideia da unidade está mais viva que nunca na consciência dos trabalhadores e no movimento sindical internacional. A prática da unidade fez grandes progressos. Os trabalhadores de diferentes opiniões tornaram-se mais fraternais entre si. As trocas de delegações operárias e sindicais se desenvolveram. Iniciativas importantes foram tomadas em comum, e grandes lutas foram conduzidas com o ombro.

No mundo capitalista, os trabalhadores uniram-se contra a exploração que os pauperiza. Estão eles submetidos a jornadas de trabalho demasiadamente longas e frequentemente desumanas. Seus salários reais baixam enquanto os lucros dos monopólios alcançam níveis escandalosos. Ela porque a luta pela melhoria dos salários é poderosa, permanente e geral. Eis porque a ação pela redução da jornada de trabalho e particularmente pela semana de 40 horas ganha em força e amplitude.

Na União Soviética, na República Popular da China e nos países de democracia popular, os trabalhadores unidos, edificam e consolidam o regime socialista que traz consideráveis benefícios aos povos e oferece aos trabalhadores do mundo inteiro a prova de sua superioridade incontestável sobre o regime capitalista. Os trabalhadores de todos os países constatarem com satisfação que na União Soviética foi introduzida a jornada de 7 horas.

Nos países oprimidos, os trabalhadores rompem o jugo do colonialismo. Sua tarefa no movimento de libertação nacional é cada vez mais importante. Milhões de trabalhadores de todos os países tomam consciência

NA COLÔMBIA E NA VENEZUELA SUMARIO O FECHAMENTO DOS JORNAIS QUE NÃO REZAM PELA CARTILHA DOS VERDADEIROS PATRÕES DOS DITADORES

A imprensa brasileira vem comentando ou noticiando de que os ditadores e atentados repetidos cada vez com maior frequência e violência a liberdade de imprensa em numerosos países da América Latina.

Jornais fechados, ou com a circulação suspensa, prisão de jornalistas, eis coercitivas do direito da livre manifestação do pensamento escrito são fatos comuns na prática das tiranias fascistas pelo imperialismo ianque a tantos países da América Latina. O vigor com que protegem a consciência democrática dos povos, a unidade crescente da luta dos jornalistas em defesa da liberdade de imprensa, manifestada nos congressos, conferências e reuniões, que se realizam anualmente em todo o continente, têm, por várias vezes, reaberto jornais, restabelecido a circulação de outros e arrancado dos círculos jornalistas presos por delito de opinião. Mas enquanto persistir uma ditadura ianque em qualquer país não pode haver, não, liberdade de imprensa, nem segurança para os jornalistas.

Fatos como os que ocorrem na Colômbia e na Venezuela reclamam a gravidade da ameaça que pesa sobre todos os países deste hemisfério de instalação de novas ditaduras de modelo ianque, sustentadas e dirigidas pelo imperialismo norte-americano. Nosso povo, que venceu a batalha democrática pela liquidação da censura à imprensa e pela suspensão do estado de sítio, solidariza-se com seus irmãos venezuelanos e colombianos na luta pelas liberdades democráticas espinhadas pelos macedonistas semicolônias.

Entre outros órgãos de menor circulação, foram suspensos os diários «El Espectador» e o «Diário Gráfico». Indivíduos outros, jornais estão sendo assediados pela aplicação de impostos punitivos, o que lhes retira na prática o direito de externar a mais leve crítica ao governo ou aos interesses que di-

NUMEROSOS órgãos da imprensa da América Latina e periódicos de circulação por vários dias sem que ao povo seja dada a menor explicação acerca dos motivos que determinam a medida violenta. Para os jornais e publicações da imprensa popular a perseguição não tem quartel. Ainda recentemente, quando das manifestações e da greve dos estudantes, a imprensa de Bogotá e de Medellín, e do assassinio pelo polícia de Rojas Pinilla, de uma jovem de 17 anos, «Itania dos Estudantes», em Caracas, uma onça de terror atingiu a imprensa e os jornalistas, com o objetivo de impedir qualquer notícia ou comentário acerca desses fatos criminosos, bem como as manifestações de protesto e de indignação popular.

Em esta mesma Venezuela que os locais do dólar querem apresentar como a Venezuela, sob a sangrenta ditadura do titer anque Perez Gomez, a situação para a imprensa não é melhor que a da Colômbia. E draconiana a censura imposta nos jornais e agências noticiosas, o que torna por vezes difícil avaliar a extensão dos atentados praticados contra jornais e jornalistas.

Na Venezuela, sob a sangrenta ditadura do titer anque Perez Gomez, a situação para a imprensa não é melhor que a da Colômbia. E draconiana a censura imposta nos jornais e agências noticiosas, o que torna por vezes difícil avaliar a extensão dos atentados praticados contra jornais e jornalistas.

Testemunho da capacidade realizadora de operários, técnicos e administradores brasileiros — Vencida a primeira etapa, marcha Volta Redonda para 1 milhão de toneladas de aço — Vigilante o povo na defesa do seu patrimônio

Amanhã, a Companhia Siderúrgica Nacional festeja o 15º aniversário de sua fundação. Aos festejos que, pelo acontecimento, se realizarão em Volta Redonda, associa-se todo o povo brasileiro que vê no grande parque siderúrgico um marco da luta pela emancipação nacional.

Testemunho da capacidade técnica e organizativa de operários, engenheiros e administradores nacionais, a usina de Volta Redonda, além da sua contribuição ponderável ao desenvolvimento industrial do país, vem desfazendo a medida que avanço no seu caminho, as perigosas insinuações de uma pretensa inferioridade dos brasileiros no campo das grandes realizações.

Em 1943, o Brasil produziu pouco mais de 100 mil toneladas de laminados, com uma importação de 330 mil toneladas de produtos siderúrgicos, entre matéria-prima e manufaturados. Dez anos depois, quando já entrava em funcionamento Volta Redonda (1947), a situação se invertia: produzíamos mais de 500 mil toneladas e a importação era reduzida para 270 mil.

Em 1953, o consumo total, do país foi de mais de 1 milhão de toneladas representando a produção de nossa usina, (832.400), 6,1% do consumo.

A contribuição da Cia. Siderúrgica Nacional para essa inversão que concretizou a aspiração de todo o país para a arrancada por uma indústria independente foi sem nenhuma dúvida decisiva. Não só pelo valor absoluto da sua produção como pelo incentivo que deu à indústria de transformação, dela resultando a instalação de novos empreendimentos e a ampliação dos atuais.

O desenvolvimento apresentado pela usina de Volta Redonda, a maior da América do Sul, permite que se confie sem vacilações na realização dos seus objetivos. O apoio que não lhe regateia o povo brasileiro e que não lhe deve faltar da parte do governo garantirão o seu sucesso.

Apóia-a o povo com vigilância de quem defende uma coisa sua, e a prova dessa dedicação está na indignada repulsa recebida pela pretensão da Bethlehem Steel de apropriar-se deste patrimônio nacional.

O apoio do governo deve traduzir-se em proporcionar-lhe os recursos necessários à sua ampliação, procurando-os não entre os inimigos da empresa e do país, mas onde podem ser conseguidos sem concessões e cláusulas limitativas.

IMPEDIR A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

A iniciativa de reformar a Constituição está em contradição com a ideia da ditadura a serviço dos imperialistas norte-americanos e que foi o objetivo do poder pela ação patriótica e democrática do povo e do exército.

O próprio presidente da República acaba de deixar claro que não tem o empenho de ganhar forças para a reforma. O líder da maioria referiu-se a esse estado de alheamento do sr. Juscelino.

É um pronunciamento importante que causa regozijo às forças democráticas e populares.

É necessário no entanto ir além. Encerrar a estranha iniciativa reformista que só encontra apoio entusiástico entre os grupos mais reacionários que perseveram no sombrio propósito de enfraquecer os quadros de nossa Constituição e, assim, encaminhar o país para a ditadura fascista como já existe na Venezuela, Guatemala, Peru, Colômbia e tantos outros países latino-americanos. São as americanas, em última análise, é que interessam a reforma constitucional, passo certo para a ditadura.

EXIGEM QUE A GRÉCIA INICIE UMA POLÍTICA DE PAZ

Hostilidade ao Pacto do Atlântico — Em defesa de Chipre — Legalidade para os comunistas

Athenas, 7 (AFP) — «Quando a vossa aliança, Inglaterra, recebe Malenkov de braços abertos e prepara a ornamentação para a visita de Bulganin e Kruchchev, não achais lógico que se continue mantendo fora da lei o Partido Comunista?», gritou ontem na Câmara grega o sr. Ioannis Passalidis, presidente da E.D.A. (comunista), no transcurso de debate que precedeu a votação a respeito da questão de confiança apresentada pelo governo.

Todos os grupos da oposição, com exceção da E.P.E.K. (União Progressista), anunciaram que votariam contra o governo. Um dos oradores, o sr. Sophocles Venizelos, presidente da União Liberal Democrática, acusou o presidente do Conselho, sr. Caramanlis, de «ter chegado ao poder graças ao favoritismo real e a um sistema eleitoral heteroclítico. De seu lado, o sr. Georges Cartalis, presidente do Partido Democrata (progressista) e o sr. I. Passalidis censuram o governo pela sua «cega dedicação à Organização do Tratado do Atlântico Norte» e pelo seu «derrotaísmo diante da Inglaterra e da Turquia na questão de Chipre», bem como pelas suas «perseguições» com referência aos comunistas. Afirmou notadamente Cartalis que o interesse da Grécia exigia que «este país alinhasse a sua

política pela política da Liga Árabe e melhorasse as suas relações com a União Soviética». A Grécia acrescentou exclusivamente na Organização do Tratado do Atlântico Norte, organização que, por outro lado, lhe impõe despesas militares superiores aos seus recursos. A missão da Grécia e seu interesse ordenam-lhe o desenvolvimento de uma política regional no seio do conjunto geográfico de que participa, ou seja a colaboração com os Estados balcânicos, o Oriente Médio e a União Soviética.

...E a reforma agrária lhes deu a felicidade... SOL SOBRE O RIO SANGKAN

SOL SOBRE O RIO SANGKAN de TING LING 12º volume da Coleção ROMANCES DO POVO Dirigida por Jorge Amado NAS LIVRARIAS

tardeamente, que a boa doutrina estava com o advogado Rui Barbosa. Vejase o vol. XXIV, tomo III, das Obras Completas de Rui Barbosa, onde o seu trabalho foi reeditado e onde colhem os dados históricos acima resumidos.

O mesmo Rui Barbosa apresentaria ao Senado Federal, em 1890, um projeto de lei anistiantes os implicados na revolta de 14 de novembro de 1894. O projeto de Rui foi aprovado e sancionado rapidamente, e a ele, já tivemos ocasião de nos referir nestas colunas.

A revolta de marinheiros chefiada por João Cândido, em 1910, levou também a decretação da anistia aos anistiantes. O decreto está datado de 25 de novembro de 1910, e foi votado e sancionado a toque de caixa, com a cidade sob a mira dos canhões da esquadra em revolta. Como se sabe, o levante da marinha tinha por objetivo principal a abolição da chibata como castigo disciplinar. Esta reivindicação foi atendida e os marinheiros, confiando no Parlamento e no Governo, com os quais haviam negociado a cessação da luta, entregaram-se às autoridades. Não passou muito tempo, o governo, trazendo acintosamente os compromissos assumidos, fazia da anistia letra morta e desencadeava a mais furiosa repressão contra os revoltosos desarmados. E essa, sem dúvida, uma das mais negras páginas da história republicana.

Veto depois a anistia de 1945. Mas isto não bem dizer é história de ontem, não sendo necessário entrar em detalhes. Releva observar, entretanto, que a anistia de 1945 foi uma legítima conquista das massas populares, resultando de um movimento avassalador que empolgou a nação inteira.

Observemos ainda, de modo particular, que os atos de anistia, decretados no Brasil, em ocasiões diferentes, de 1836 a 1945, se caracterizam principalmente pelo seu amplo alcance. E' esta a nossa tradição já secular. Isto, aliás, é coisa que está na própria natureza da medida a que se deu o nome de anistia, desde a sua origem, nos recuados tempos de Solon, na Grécia antiga.

Quando, agora, reclamamos anistia para todos os condenados e processados por motivos políticos, desde 1945, dizemos a consciência que estamos com a boa doutrina, com a tradição histórica e sobretudo com o sentimento popular unânime, inspirado sempre em nobres e patrióticos propósitos de conagração dos brasileiros.

O ITAMARATI E O MILHO AMERICANO

Ante a veemente condenação de todo o país à triste demonstração de subserviência a imposições estatuárias que foi a importação de milho e banha dos Estados Unidos, quando o similar brasileiro apodrecia nas zonas de produção, o Itamarati resolveu eximir-se de culpa. Fôra a COFAP — seu presidente de então era o compadre de Café Filho, Americo Pacheco — que solicitara a inclusão dessas mercadorias entre os artigos do «Acordo sobre Produtos Agrícolas». Este nome inocente corresponde ao acordo firmado com os Estados Unidos para a troca dos nossos minerais raros, atômicos inclusive, pelos excedentes agrícolas do governo de Washington.

Disse mais a explicação do Itamarati: das quantidades de propostas somente uma pequena parte de banha e milho foi importada, por recomendação da SUMOC. Não disse, porém, que mesmo esta pequena quantidade de milho, 9 mil toneladas, está entregue nos carunchos nos Armazéns 5 e 6 do Cais do

Pôrto, numa evidência do absurdo da medida que, se o sr. Americo Pacheco solicitou, o Itamarati admitiu e encampou. O ato de contrição dos responsáveis pelos acordos comerciais do Brasil, um tanto tardio no caso, passando aos ombros da COFAP as primeiras responsabilidades, não deve se limitar, no caso, aos itens banha e milho. O próprio trigo, base do convênio em questão, exige uma explicação para sua importação em época inoportuna e em condições injustificáveis. As primeiras importações chegaram em plena safra nacional causando os mais sérios prejuízos à nossa trituração, sem falar nos reflexos sobre o comércio brasileiro com o Uruguai e a Argentina. A forma de seu pagamento, sob a capa do artificial «pagamento em cruzeiros», é essencialmente uma troca do cereal por minérios atômicos brasileiros. Como se vê, uma transação mais danosa que a aquisição da banha e milho ianques.

NOTAS ECONÔMICAS

A elevação dos preços dos gêneros alimentícios

Se bem continuamente os preços dos gêneros da maior consumo popular no Distrito Federal: arroz, feijão, milho, farinha de mandioca, charque e batata, múltiplas são as causas econômico-políticas de tal fato. Dentro elas destacamos, a título de contribuição desta seção, para o Congresso de Autonomia do Distrito Federal, as seguintes: deficiência de transporte, deficiência de armazenagem e o acúmulo de mercadorias nos atacadistas.

O Distrito Federal não se auto-abastece em gêneros alimentícios. Recebe fornecimentos de outras unidades da Federação. O arroz, feijão, banha e cebola vêm do Rio Grande do Sul principalmente. A maior parte do milho e da batata procedem de São Paulo. O charque de Minas Gerais e Goiás e a farinha de mandioca de Santa Catarina.

As deficiências da navegação de cabotagem e do transporte ferroviário e as tarifas elevadas repercutem nas dificuldades de suprimento e na subida dos preços.

Dessa situação aproveitam-se muitas vezes os monopólios norte-americanos. E' recente ainda a importação de milho e banha dos Estados Unidos, enquanto o milho do Ceará e a banha do Rio Grande do Sul não encontrava transporte.

A inexistência quase total de armazéns, silos e instalações frigoríficas sobrecarrega nos períodos de safra os sistemas de transporte e, nos períodos de entre-safra, não garante a estocagem nos centros produtores e de consumo, facilitando a especulação e a elevação dos preços.

A concentração do comércio atacadista de gêneros alimentícios do Distrito Federal, permite pela posição dominante de umas poucas firmas, manipulações de preços no atacado.

Assim, pouco mais de uma centena de firmas constituem praticamente o comércio atacadista de gêneros alimentícios da Capital Federal, sendo que 14 firmas apenas detêm 37% do capital aplicado no setor.

Lutar contra a elevação dos preços dos gêneros alimentícios no Distrito Federal, para atingir soluções mais profundas, exige modificações na política geral do Brasil em vários aspectos, como a melhoria da Marinha Mercante, reaparelhamento das ferrovias, construção de armazéns, silos e frigoríficos e combate aos acaparadores. Mas, é possível ao povo obter desde logo medidas concretas para o congelamento de preços, desde que leve o governo a tomar providências imediatas como enfrentar os acaparadores, impedindo a especulação dos frigoríficos norte-americanos, aplicando uma política de paralização dos preços por meio da COFAP, impedindo que ela seja apenas um órgão homólogo das manobras atacadistas dos trustes e especuladores.

FATOS E NÚMEROS

1 A elevação no último ano dos preços a varejo dos gêneros alimentícios no Distrito Federal foi, segundo o IBGE, de 25%, sendo para alguns gêneros os seguintes aumentos:  
Arroz — 9%  
Feijão — 252,4%  
Carne — 23,1%  
Carne seca — 13,7%

2 Ao terminar o ano de 1955, havia no Rio Grande do Sul em poder do Instituto Biograndense do arroz um excedente de 50 mil toneladas aguardando escoamento.

3 No Distrito Federal, uma única firma controla mais de 40% das vendas de milho e 6 apenas um total de 9%, importam mais de 60% do total de milho consumido.

4 Um único atacadista de arroz importa cerca de 15% do total das vendas.

5 Os frigoríficos norte-americanos detêm o monopólio quase total das importações de carne.

DADOS HISTÓRICOS SOBRE A ANISTIA

Astrojildo Pereira

tava de definições limitativas, pois «a anistia tinha a sua definição no seu próprio nome».

A quarta e última vez que se decretou a anistia, no tempo do Império, foi logo depois da Revolta Praieira, de 1849, em Pernambuco. Depois dessa data, somente na República, veio a medida a ser adotada. E' de agosto de 1892 o primeiro decreto republicano de anistia, em favor de quantos, direta ou indiretamente, haviam participado do levante das fortalezas da Lage e de Santa Cruz, em janeiro daquele ano. Pouco depois, a 15 de setembro de 1892, outro decreto do mesmo gênero, desta vez anistiantes aqueles que haviam tomado parte em recentes movimentos nos Estados do Mato Grosso e Rio Grande do Sul.

Os revoltosos de 1893 foram anistiantes por decreto de 21 de outubro de 1895. Anistia ampla, como os anteriores, favorecendo a todas as pessoas que direta ou indiretamente se tinham envolvido naquele movimento. Mas acontece que o decreto incluía dois parágrafos, o primeiro dos quais dispunha que os oficiais do exército e da marinha, anistiantes não poderiam voltar ao serviço ativo sendo dois anos depois de se apresentarem à autoridade competente; e o segundo, apenas venceriam o soldo se revertessem à atividade, quando a reforma. Isto suscitou uma importante e ruidosa demanda judicial, tendo os oficiais, que se julgavam injustamente feridos em seus interesses, tomado para seu advogado o senador Rui Barbosa. A questão foi perdida em juízo, malgrado o tremendo e exaustivo trabalho de Rui na sustentação das razões alegadas por seus constituintes. Rui criticou severamente a parte condicional do decreto de 21 de outubro de 1895, qualificando-o de «terrorologia jurídica», e chamando a tal anistia de «anistia inversa» e «anistia penal», visto que impunha determinada penalidade aos oficiais anistiantes. O caso é que o Supremo Tribunal Federal, chamado a reexaminar a matéria, em 1916, fez anular os efeitos dos dois infelizes parágrafos, reconhecendo assim, embora

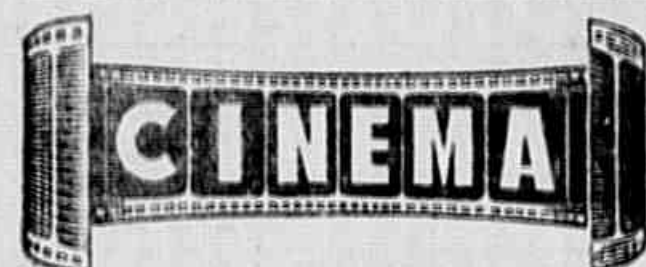
Enquanto a anistia a todos aqueles, que estiverem por qualquer forma envolvidos em crimes políticos, cometidos até a publicação do presente decreto em cada uma das províncias do império».

«Art. 1º — E' concedida a anistia, como se nunca tivesse existido, os processos e sentenças, que tiverem tido lugar em virtude de crimes políticos, para mais não produzirem efeito algum contra as pessoas envolvidas nos mesmos crimes, nem por tais crimes se instaurarem novos processos».

Como o anterior, este segundo decreto favorecia os implicados na Revolução Farroupilha, e de se beneficiarem 3.200 pessoas. «A salutar providência fez regressar a ordem legal, o sossego público e a tranquilidade individual, para recomendar o trabalho civilizatório» — escreveu um cronista do tempo, citado pelo senador Rui Barbosa, que lhe aduziu o seguinte comentário: «Não se dera mal o governo com a política de benignidade, praticada no Rio Grande». Tanto assim que a 14 de março de 1844 firmava o imperador novo ato de anistia às pessoas envolvidas nos movimentos de 1842, nos seguintes termos:

«Artigo único — Ficam anistiantes todos os crimes políticos cometidos em o ano de 1842 nas províncias de São Paulo e Minas Gerais, e em perpétuo silêncio os processos, que por motivo deles se tenham instaurado».

Rui Barbosa fazia ressaltar o que havia de amplo e generoso nessas sucessivas medidas, ao dizer que — «o brilho desses atos não se empanava com reservas mesquinhas». E mostrava que semelhante amplitude e generosidade, correspondendo plenamente ao espírito da medida, não neces-



# ROTEIRO DA PRÓXIMA SEMANA

Sem a menor dúvida **MARTY** é o lançamento que deve dominar a semana cinematográfica, não só por sua simplicidade e originalidade como também por mostrar as excelentes oportunidades que Hollywood perde ao des-

prezar os temas simples em favor do cosmopolitismo e de um gosto duvidoso. Além de **MARTY** teremos mais 5 lançamentos, um festival cinematográfico a partir da quinta-feira no circuito do Azteca.



Borgine, o ganhador do Oscar para o melhor ator, juntamente com seus amigos do Bronx, em uma revista de "pin-ups". Todo o filme de *Chaplin e Delbert* é bem um retrato dos quadros populares noturnos.

♦ **MARTY** — Argumento e cenário de Paddy Chayevsky. Direção de Delbert Mann. Elenco: Ernest Borgnine, Betsy Blair, Esther Minciotti, Augustia Cioffi, Joe Mantel e outros. Produção de Harold Hecht e Burt Lancaster. É a história de um acougueiro do Bronx (bairro popular de Nova Iorque) que apesar dos seus 34 anos não encontra uma companheira, devido a sua falta de jeito e de atributos físicos. Na noite de sábado indo a um "dancing", Marty conhece Clara, uma jovem professora desajeitada como ele, surgindo entre eles um delicado romance. Nos cinemas: Vitória, Copacabana, Botafogo, América e Abolição.

♦ **QUEM NÃO TIVER PECADO** (Chi é sena peccato...) — Direção de Taffelso Mattarazzo. Com Amadeo Nazzari, Yvonne Sanson, Francisco Rosay e outros. Apesar do elenco ser bom o nome de Mattarazzo faz com que nos coloquemos de sobreaviso por estar sempre associado a dramalhões. Nos cinemas: Rivoli, Presidente, Esque, Art-Palácio, Cassino, Paraisópolis e Mauá.

♦ **A FILHA DE MA-**

**TAHARI** (La fille de Matahari) — Argumento de Cecil Saint-Laurent. Direção de Carmine Gallone e Renzo Merusi. Com Ludmilla Tchérina, Erno Crisa e Frank Latimore. Filmmado em Ferriacolor. Contando uma história melodramática sobre espionagem, engendrada pelo criador da série "Caroline Cherie" e que é um dos mais inexpressivos argumentistas europeus, especialista em situações sensuais. No circuito: Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor, H. Lobo e Mascote.

♦ **MARUJOS E SE-REIAS** (Hit the deck) — Musical cinematográfico MGM com Jane Powell, Tony Martin, Debbie Reynolds, Ann Miller e Vic Damone. Nos 3 cinemas Metro.

♦ **A NOITE CONSPIRA CONTRA A MORTE** — Película policial com Ricardo Montalban e Anne Bancroft. Nos cinemas: Odéon, Lobon, Guanabara, Floriano, Tijuca e Monte Castelo.

♦ **O GRANDE GUERREIRO** — Filme de Aventura tendo como intérpretes Victor Mature e Susan Ball. Nos cinemas: São Luiz, Rex, Rian e Carlica.

## PROGRAMAS DE HOJE

♦ **MORTE DE UM CICLISTA** — Patine, Atuação, Presidente, Mauá e Para Todos. Com Lúcia Buzi e Alberto Gleizes. As 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 10:30 horas.

♦ **A NAVE DA REVOLTA** — Odeon, Copacabana, Ideal e Mem de Sá. Com Humphrey Bogart e Jean Kerr. As 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 10:30 horas.

♦ **TORREDADELA PELA PAIXÃO** — Vitória, Leblon, América, Monte Castelo, Leopoldina e Botafogo. Com Wendell Corey e Margaret Lockwood. As 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 10:30 horas.

♦ **A CHIZ DO MAL DESTINO** — São Luiz, Rex, Miramar, Santa Alice, Rian, Carlica, Maqureia e Abolição. Com Stewart Granger e Jean Simmons. As 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 10:30 horas.

♦ **QUO VADIS** — Metro-Copa-

cabana, Metro-Passelo e Metro-Tijuca. Com Robert Taylor e Deborah Kerr. As 12 (Metro-Passelo), 3, 10, 6, 30 e 9:30 horas.

♦ **TARDE DEMAIS** — Com Olivia de Havilland e Montgomery Clift. Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor, Had-dock, Lobo e Mascote.

♦ **PAIS OUSSEAO** — Azteca, Caruso, Imperator, Pax, Coliseu, São Pedro, Nacional e São José. Com Michele Morgan e Raf Vallone.

♦ **PAO, AMOR E CACIUE** — Art-Palácio e Esque. Com Gloria Lollobrigida e Vittorio De Sica.

♦ **VAMOS COM CALMA** — Império, Com Oscarito e Eliana. As 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 10:30 horas.

♦ **SUA LEI E MATAR** — Com Mark Stevens. No Rivoli.

## Cartas dos leitores

### Perseguições na Fábrica de Rendas de Nova Friburgo

Recebemos de um leitor de Nova Friburgo, uma carta, denunciando algumas arbitrariedades na Fábrica de Renda daquela cidade Fluminense. O leitor conta um caso que se deu com um grupo de trabalhadores, que chegando 7 minutos antes das 7 horas, foram barrados no portão, tendo alguns deles sido suspensos por 2 e 3 dias. O caso ocorreu a intervenção do Sindicato dos Trabalhadores, não sendo entretanto solucionado, devido a intransigência dos proprietários da fábrica.

endido pelo mestre que o repreendeu por se haver afastado alguns momentos do posto. O trabalhador justificou-se dizendo que tinha ido ao W.C. Mesmo assim o mestre suspendeu por 2 dias trazendo mais dificuldades ao operário que encontrasse com a esposa doente. Nesta fábrica há ainda os casos de menores trabalhando em locais perigosos, onde existem gases venenosos, como nas tinturarias e outras seções.

«Outro caso que eu quero narrar, diz o nosso leitor, se passou com um rapaz, que alias vem sendo incessantemente perseguido pelos chefes. No dia 23 do mês passado, o referido operário que desempenha as funções de torneiro-mecânico estava trabalhando no polimento de um eixo, quando foi surpre-

endido pelo mestre que o repreendeu por se haver afastado alguns momentos do posto. O trabalhador justificou-se dizendo que tinha ido ao W.C. Mesmo assim o mestre suspendeu por 2 dias trazendo mais dificuldades ao operário que encontrasse com a esposa doente. Nesta fábrica há ainda os casos de menores trabalhando em locais perigosos, onde existem gases venenosos, como nas tinturarias e outras seções.

**Aviso**  
**AOS ENGENHEIROS E CONSTRUTORES**  
**A SERRALHERIA E MECANICA COSME E DAMIAO**  
está capacitada para receber encomendas de Portas de aço, Portas, Vasculões, Pontagráficas, Marfules, Solhas, Oxigênio e Fiação. Estrada de Bonfância, Ar do Sol, 117 — Mecânica de Automóveis em Geral.

**COLÔNIA DE FÉRIAS**  
**ANGRA DOS REIS**  
Capital do mundo de aventuras  
Adquira, já, o seu lote com 1.000 metros quadrados, beijado pela praia de BRACUI, uma das nossas mais lindas, ou à margem do rio do mesmo nome. Loteamento regulado pelo Dec. 58. O plano de valorização previsto para a cidade de Angra dos Reis, impõe a compra imediata de terras naquela região do Estado do Rio. Praia, caça e pesca. Lotes sem entrada e sem juros, a partir de Cr\$ 15.000,00. Detalhes com JOÃO LEITE à Rua México, 31, 13º andar, s/ 1.304, telefone 22-9647, diariamente.

# Câmaras Municipais Pela Anistia Amp'a

## PRONUNCIAMENTOS DE LIDERES POLITICOS DO INTERIOR

**CAMBARA**  
CURITIBA, 7 (Do correspondente) — A Câmara Municipal de Cambará, neste Estado, por unanimidade de votos, aprovou requerimento que solicita apoio ao projeto de anistia a todos os presos e processos políticos.

**RINÓPOLIS**  
SAO PAULO, 7 (Do correspondente) — Por iniciativa do vereador Joaquim Severino Carlos, a Câmara Municipal de Rinópolis, em sua sessão ordinária, aprovou por unanimidade o envio de uma moção favorável à anistia ampla a todos os presos e processos políticos.

**DIAMANTINA**  
DIAMANTINA — O presidente da Câmara Municipal de Diamantina assinou o apelo pela anistia. Há grande entusiasmo nesta cidade pelo desenvolvimento da campanha Vereadores, comerciantes, operários participam do amplo e unitário movimento.

**MEDIDA CONSTITUCIONAL**  
FORTALEZA, (Inter Press) — «A Constituição Brasileira prevê igualmente de direitos para todos», declarou a reportagem de «O Democrata» o sr. Antônio Azin, ex-vereador e líder político nesta capital.

Se o deputado Vieira de Melo — prosseguir o entrevistado — apresentou um projeto de anistia aos presos e perseguidos por motivo político, deve naturalmente, ser extensivo a todos os condenados políticos indistintamente.

# Carta - Mensagem Pela Anistia

Exmos. Srs. Ulisses Guimarães, presidente da Câmara, e Apolônio Sales, vice-presidente do Senado Federal.

O povo carioca dirige-se ao Parlamento Nacional nas pessoas dos Exmos. Srs. presidente da Câmara dos Deputados e vice-presidente do Senado Federal, para manifestar o veemente desejo de ver aprovada a anistia ampla, pleiteando que os benefícios da anistia concedida no projeto do líder da maioria, sr. Vieira de Melo, sejam extensivos a todos os condenados, processados e perseguidos por motivos políticos desde 1945.

Ao assinar esta mensagem, o povo carioca deseja levar à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal o estímulo e o aplauso do povo pela esperada medida de congraçamento da família brasileira.

Rio de Janeiro, março de 1956.

.....

(Assine e ajude a coletar assinaturas nesta Carta-Mensagem e depois remeta-a à Câmara dos Deputados).

# NOTÍCIAS DOS ESTADOS

## UM PEQUENO DITADOR DO ENSINO PRIMÁRIO DE BARRA DO PIRAI

O inspetor Jeovah Santos sub-aluga os prédios das escolas, estabelece discriminações racistas entre os alunos e maltrata as professoras

**BARRA DO PIRAI, 7** (Do correspondente Renato Gonçalves) — Sérias restrições vem sofrendo o ensino primário nesta cidade, impostas por medidas absurdas adotadas pelo Inspetor do Ensino Primário, sr. Jeovah Santos, que resolveu acabar com 3 escolas públicas existentes nos bairros, deixando apenas em funcionamento, dois grupos escolares no Centro da Cidade. Essa medida trouxe para as famílias residentes nos populares bairros das Oficinas Velhas, Santana e do Matadouro, grandes dificuldades para a locomoção dos filhos aos Grupos do Centro da cidade.

Com a supressão das escolas nos bairros, consequentemente verifica-se um influxo de crianças aos 2 Grupos do centro. O resultado é a superlotação e o imenso número de crianças sem escola. Nessas condições, o sr. Jeovah Santos, impotente para solucionar o problema, passou a fazer seleção entre as crianças de cor, entre as pobres, ferindo a nossa Carta Magna, que proíbe a discriminação racial. Acontece ainda que o Inspetor do Ensino determinou que os grupos escolares cobrem taxas de matrículas de Cr\$ 20,00 e 5 cruzeiros mensais para a Caixa-Escolar. Trata-se de um agosto, pois o comércio, a indústria e particulares contribuem espontaneamente para a chamada sopa-escolar que nunca foi servida às crianças. Na verdade ninguém sabe onde vão parar as taxas arrecadadas dos míseros salários dos pais dos alunos.

Sublocar os prédios alugados pelo Estado para a instalação das escolas.

Basta citar o exemplo da Escola Pública que funciona no bairro do Matadouro, que só não foi retirada totalmente em virtude de terem sido sublocadas as suas dependências. O prédio tem capacidade para 100 alunos, mas foram matriculados apenas 40, em virtude das sublocações. Convm assinalar que as sublocações desta Escola importam em Cr\$ 800,00, enquanto a legítima proprietária do prédio recebe o aluguel de apenas 200 cruzeiros pagos pelo Estado.

A estas irregularidades no ensino primário de Barra do Pirai, soma-se tratamento quase desumano dispensado às professoras, que além de perceberem vencimentos míseros, vivem sujeitas à inoperância do sr. Jeovah Santos.

## FESTIVAL TIRADENTES

**ITABUNA** (Do correspondente) — O Grêmio Literário Artur de Sales, resolveu comemorar o dia 21 de abril com a realização de um Festival.

Este Festival que constará de sessão solene, partes de arte e cultura, será uma homenagem da mocidade desta cidade ao mártir da Independência Mineira.

## 300 Famílias de Sobral Ameaçadas de Despejo

**SOBRAL, 7** (Do correspondente) — Cerca de trezentas famílias residentes no bairro de Monte Castelo, nesta cidade, estão ameaçadas de despejo por um certo sr. Agostinho de Souza, que se diz proprietário de grande área daqueles terrenos, que há mais de 40 anos vem sendo afluídos pelo sargento reformado Raimundo Frota, procurador de uma propriedade de sua genitora. Há uns 4 meses, o sr. Agostinho de Souza, que se diz herdeiro dos terrenos vem ameaçando despejar os moradores, com a cumplicidade, segundo ele próprio declara, do juiz de direito e do procurador da comarca. Entretanto os foreiros ameaçados não se tem intimidade e num justo movimento, erraram as cercas que o gr-

leiro mandou levantar em torno dos terrenos em litígio. Os moradores de Monte Castelo estão indignados com a ameaça de despejo e mostram-se dispostos a exigir das autoridades do Estado, o respeito aos seus legítimos direitos.

## Conferência dos Camponeses da Bahia e Sergipe

**SALVADOR, 7** (IP) — Espera-se nestes dias o lançamento de um Manifesto de Convocação da I Conferência Interestadual de Lavradores e Trabalhadores Agrícolas dos Estados da Bahia e Sergipe. O documento em questão já conta com o apoio de dezenas de dirigentes sindicais, operários e camponeses, além de personalidades operárias dos dois Estados.

## RECLAMAÇÕES CONTRA O POSTO MÉDICO

**ITABUNA** (Do correspondente) — Trabalhadores de Buarcama, Itabuna, estão queixando-se contra o médico do Posto de Saúde Pública, daquela localidade, que além de não atender crianças somente no expediente da tarde das 5ªs feiras ainda resume o número para uma média de cinco crianças para serem atendidas. Há dias passados um trabalhador porque insistiu em ser atendido devido o grave estado de saúde de seu filho, recebeu à porta na cara e o referido médico deu-lhe as costas.

## ASSEMBLEIA DOS ASSALARIADOS DO CACAU EM JUSSARI

**ITABUNA, 7** (Do Correspondente) — Convocada pela Delegacia do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ilhéus e Itabuna em Jusari foi realizada domingo, dia 26, uma Assembleia de preparação da Conferência Regional dos Trabalhadores Rurais.

Mais de duzentos trabalhadores compareceram a esta Assembleia que realizou-se em Jusari. Abertos os trabalhos falou o sr. Orlando Ferreira, identificador do Ministério do Trabalho.

# Cresce a Campanha no Interior de Minas Gerais

**GOVERNADOR VALADARES** (Do Correspondente) — A fim de entregar ao deputado dr. Raimundo Albergaria um memorial pela Anistia ampla, uma Comissão, encabeçada pelo sr. Taurino Pinto (ferroviário e 1º Cee, da Del, Sind. dos Ferroviários da Vale Rio Doce), visitou-o em sua residência no dia 1º de abril p.p. E o seguinte o teor do memorial:

«Os signatários, deste — industriais, fazendeiros, comerciantes e trabalhadores da cidade e do campo — solicitamos vossa valioso apoio à Moção pela Anistia ampla apresentada pelo ilustre deputado Hernani Maia. Fomos levados a tomar esta atitude por sentirmos ser urgente e insalvável a pacificação da família brasileira, a fim de que possam se desenvolver sem tropeços todas as atividades criadoras do progresso de nossa Pátria.

Certos de que v. excm. compreenderá por v. ações, que conhece muitos de nós, atentamente subscrevemo-nos.

Governador Valadares, março de 1956.

sa.) — Ver. José Domingos Vieira (P.S.P.); Henedino Alves Machado — Pres. Sind. Trabs. Rurais; Sebastião José de Queiroz — Fazendeiro; Dr. Cláudio Monteiro de Barros — Advogado; Taurino Pinto da Silva — Sec. Del. Sind. Ferrs. Vale Rio Doce; Adelino Pereira — assalariado agrícola; Herval Valadares — electricista operário; Sérgio Rosa Machado — comerciante; Guilhherme Frossard — industrial. E mais 102 assinaturas.

O sr. deputado Raimundo Albergaria recebeu muito cordialmente a Comissão e se manifestou pela Anistia ampla, dizendo mesmo que, a não ser assim, não se pode compreender anistia. Comprometeu-se a tudo fazer na Assembleia Legislativa de Minas Gerais para ver aprovada a Moção do deputado Hernani Maia.

## ABAIJO ASSINADO MONSTRO

Entre o povo está correndo um abaixo assinado monstro dirigido aos deputados Vieira de Melo, líder da maioria, e Mendes Souza (deputado P.T.B.), muito votado em nossa cidade), há contando com cerca de duas centenas de assinaturas, prosseguindo intensamente a coleta de assinaturas.

## DE TEOFILO OTONI

**TEOFILO OTONI** (Do Correspondente) — O Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, através de seus diretores, acaba de se manifestar pela anistia, enviando telegrama à Câmara dos Deputados, assinado pelos srs. José Barbosa (presidente) e José Ramos, entre outros.

## EM BARRA DE CUITE'

**BARRA DE CUITE'** (Do Correspondente) — Ende-cado aos deputados Vieira de Melo e Mendes Souza, acaba de ser remetido um abaixo-assinado com cerca de 50 assinaturas. Na sede do município, Conselheiro Pena, também está correndo idêntico memorial. Releva dizer que os assinantes de Barra do Cuie'té são predominantemente camponeses e pequenos sítantes.

## COMICIO

**GOVERNADOR VALADARES** (Do Correspondente) — A Comissão Valadarense pela Anistia está organizando um grandioso comício na cidade, para o que já está entrando em entendimentos com a Comissão Estadual a fim de convidar os deputados Hernani Maia e Campos Vergal.

## GOVERNADOR VALADARES

**GOVERNADOR VALADARES** (Do Correspondente) — A Comissão Valadarense pela Anistia está organizando um grandioso comício na cidade, para o que já está entrando em entendimentos com a Comissão Estadual a fim de convidar os deputados Hernani Maia e Campos Vergal.

# TIC-TAC é o tal!



**CONSELTOS RAPIDOS E GARANTIDOS**  
**PRAÇA TIRADENTES, 31**

## CLINICA DO DIA

## MOLESTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da veícu preceve da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Internagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 3º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL. 32-6230

## JOSÉ R. MAXIMO

Alfaiate feito  
ALFAIATE POPULAR  
RUA SADE DE SETEMBRO, 63 — 5º ANDAR  
SALA 302 — TELEFONE 429-886

## DR. A. CAMPOS

(Cirurgião Dentista)  
Dentaduras anatômicas, extrações difíceis e operações da boca, BRIGUES FIXAS E MOVBES (Ruch) com material garantido por preço razoável. Consultório: Rua do Carmo n.º 4 — sala 301, segundas, quartas e sextas-feiras.  
— Telefone: 52-6228

# Terá Repercussão em Favor da Paz o Acôrdio Soviético-Sueco

MOSCÚ, 7 (Inter Press) — A conferência realizada nesta capital entre o primeiro-ministro da Suécia, Mr. Eriander, e o presidente do Conselho de Ministros da URSS, Mr. Bulganin, destinada a ter repercussões profundas.

Durante a conferência, que se deu em uma atmosfera de franca troca de opiniões quanto às relações entre a Suécia e a URSS, foram discutidos problemas internacionais gerais, e que afetam os interesses de ambos os países. As conversações transcorreram dentro do espírito de amizade e boa-vizinhança, e características das relações entre a Suécia e a URSS.

**Intercâmbio mais intenso nos terrenos econômico e cultural — Nenhum obstáculo a cidadãos soviéticos ou suecos desejosos de voltar a seus países — Comum acôrdio quanto a realização de demarques na ONU tendentes a diminuição da tensão mundial — Respeito à mentalidade sueca**

que iniciará conversações específicas a esse respeito.

## COMERCIO

No comunicado expedido sobre o encontro dos dois estadistas salienta-se o interesse de ambas as partes pela continuação do desenvolvimento das relações comerciais sueco-soviéticas. Resolveu-se atender a pretensões mútuas pendentes desde a assinatura do convênio soviético-sueco de 1941. Em futuro próximo o governo sueco enviará a Moscou uma delegação comercial

soviético prometeu estudar esse material, interessando-se pelo caso.

Concordou-se em ambos os lados no sentido de não se criarem obstáculos aos cidadãos ou ex-cidadãos suecos que desejem voltar à Suécia ou aos cidadãos ou ex-cidadãos soviéticos desejosos de voltar à União Soviética.

## POLÍTICA INTERNACIONAL

Após o encontro, durante o qual se trocaram opiniões sobre a situação internacional, o primeiro-ministro sueco afirmou que a Suécia manterá sua tradicional política de ficar à margem das alianças em tempo de paz, com o fim de manter neutralidade em tempo de guerra, de acôrdo com seus próprios compromissos de membro da ONU. Segundo a parte sueca essa política atende

não só aos interesses da Suécia como também das relações pacíficas e amistosas nesta zona da Europa.

A parte soviética declarou que a URSS continuará apoiando essa política pacífica da Suécia e destacou que ambas as partes estão interessadas na diminuição da tensão internacional e no desenvolvimento da cooperação entre os povos, segundo os princípios do respeito à independência e à soberania

## Relações Culturais da URSS Com Outros Países

MOSCÚ, 7 (Inter Press) — "Pravda" publicou recentemente um extenso artigo do Ministério da Cultura da União Soviética, Mikailov, que fala das relações culturais da URSS com outros países. "Em 1955, assinou o Ministro, 2.200 personalidades da cultura visitaram a URSS. Neste mesmo período arti-

tas, músicos, pintores, escritores e especialistas soviéticos em questões de arte estiveram em 42 países".

## Os Americanos Armam os Revanchistas Alemães

WASHINGTON, 7 (AFP) — Interrogado hoje, na entrevista coletiva diária, sobre as informações procedentes de Bonn, segundo as quais o governo da Alemanha ocidental teria pedido um auxílio militar de dois bilhões de dólares aos Estados Unidos para financiar o esforço alemão de rearmamento, um porta-voz do Departamento de Estado limitou-se a declarar: "Pretendemos dar à Repó-

blica Federal importante quantidade de equipamento militar a fim de ajudá-la a edificar suas forças armadas".

## Comércio do Arroz Birmanês Com o Campo Socialista

DELHI, 7 (Inter Press) — Enunciou-se nesta cidade a sessão do Subcomitê Econômico da ONU para os países da Ásia e do Extremo Oriente, que discutirá várias questões do desenvolvimento do transporte ferroviário.

mitê sobre problemas do transporte inter-continental. No informe sublinha-se a satisfação de que as organizações soviéticas estejam dispostas a prestar a ajuda correspondente aos países da Ásia no transporte ferroviário.

## Propõe a U.R.S.S. Uma Conferência Sobre a Situação do Viet-Nam

Será realizada brevemente em Londres

Paris, 7 (AFP) — O governo soviético, tendo em conta as sugestões da Inglaterra e da Índia, aceita a ideia de uma reunião dos representantes dos governos britânico e soviético, para discutir a situação no Viet-nam — confirmou o rádio de Moscou.

Essa aceitação está contida em uma nota dirigida pelo ministro das Relações Exteriores da URSS à embaixada da Inglaterra em Moscou em data de 30 de março.

Nessa nota, cujo texto foi difundido pelo próprio rádio de Moscou, o governo soviético propõe que o encontro entre os representantes soviéticos e britânicos se verifique em Londres, nos próximos dias. O sr. Andrei Gromyko, primeiro vice-ministro das Relações Exteriores, que está atualmente na capital inglesa, onde participa dos trabalhos do subcomitê do desarmamento, será o representante da URSS nessa conferência.

Em sua nota, o governo soviético reitera a proposta da China Popular, do Viet-nam do Norte e da Polónia, para uma nova conferência internacional sobre a Índochina.

## POSTO MÉDICO NA FAVELA DE BRAZ DE PINA

Grandes festividades assinalarão a inauguração, hoje a tarde, às 16 horas, do posto médico construído pelos moradores da favela de Braz de Pina, orientados pelo U. T. F. local. Refletindo o justo júbilo dos moradores daquela favela pela conquista dessa melhoria, os dirigentes da U. T. F., tendo o Sr. Severino à frente, organizaram um completo programa de comemorações, das quais participará o Dr. Wanferley, como representante da A. B. A. S.

## INAUGURADAS AS NOVAS INSTALAÇÕES DA A. B. A. S.

Grande número de convidados esteve presente, na tarde de ontem ao ato inaugural das novas instalações da Associação Brasileira de Assistência Social, situada na Rua Frei Caneca, 34. Além dos médicos que trabalham nos diversos postos espalhados pelas favelas da cidade, mandados pelo ABAS, compareceu o Dr. Barreto, Pinto, representante do ministério da Saúde e o Professor Neves Manta, diretor da instituição. Usaram a palavra o representante ministerial, o professor Manta e o Dr. Jusélio Freitas, sendo depois inauguradas os retratos de Pedro Ernesto, Campos da Paz e Silvio Moura Campos.

## MORREU, A MINGUA O TRABALHADOR

Um leitor telefonou-nos, informando que, ontem, no Campo de São Cristóvão, 180, faleceu um operário intencionalmente à mingua. Seus amigos haviam, no entanto, solicitado assistência médica ao IAPI, ao SAMDU e ao Hospital Souza Aguiar, em vão.

Abandonado pela previdência social, o operário esteve todo o tempo sustentado por contribuições dos seus companheiros de trabalho e de residência.

## PRIMEIRA VITÓRIA DO VASCO

ISTAMBUL, 7 (AFP) — O jogador brasileiro de futebol Vasco da Gama venceu a equipe turca do Bechtache pela contagem de 2x0, gols assinalados no primeiro tempo da partida.

## A TORRENTE DE FERRO

de A. Serafimovitch

A alma do povo cossaco numa obra de vigoroso colorido!

16.º VOLUME DA COLEÇÃO ROMANCES DO POVO NAS LIVRARIAS

Eleito Jurandyr Leão



Obtendo mais votos que os outros quatro concorrentes reunidos, Lauro Jurandyr de Castro Leão foi eleito delegado do Instituto de Apontador e Pensões dos Bancários no Distrito Federal. Lauro Jurandyr Leão conseguiu 1.207 votos contra 769 de Ernani Duarte Barreto, 46 de Alberto Schuchair, 30 de Cestau da Costa Gadelha e 35 de Hélio Pena. A eleição foi realizada na sede do Sindicato dos Bancários, por escrutínio secreto. O candidato vencedor recebeu o apoio de Huberto Menezes Pinheiro, Olímpio de Melo, Basílio Couto, Trajano de Oliveira e outros conhecidos líderes bancários. Na foto um associado saindo da cabine para votar.

Livros Distribuídos Pelo I.N.L.

O Instituto Nacional do Livro distribuiu, até 31 de janeiro de 1956, 1.651.043 volumes às bibliotecas públicas, franquadas aos estudantes e público em geral. Outros sim comunicou o diretor do I.N.L. ao ministro da Educação e Cultura, prof. Clóvis Salgado, que há, no momento, 716 bibliotecas públicas franquadas a escolas, das quais 453 criadas pelo I.N.L. nos municípios.

## EXPOSIÇÃO CHINESA NO CAIRO

CAIRO, 7 (IP) — Foi inaugurada nesta capital uma exposição da República Popular da China onde figuram mais de 3 mil objetos, máquinas agrícolas, equipamentos, aparelhagem, tecidos, artigos de consumo popular de produção chinesa. Falando na inauguração, que presidiu, o ministro do Comércio Exterior da China, Lu Si Chuan, especialmente convidado, ressaltou a importância da ampliação das relações comerciais entre a China e o Egito.

## BOICÔTE MANHUQUINO A FRANÇA

CAIRO, 7 (AFP) — O comitê político da Liga Árabe ouviu hoje, em reunião secreta, o antigo chefe da revolta do Ri marroquino, Emir Abdel Krim. Após essa reunião, que durou pouco mais de meia-hora, o Emir declarou notadamente que havia sugerido um boicote da França, político, econômico e cultural, em todos os países da Liga Árabe, com exceção do Egito, onde o boicote, na sua opinião, somente deveria estender-se ao domínio cultural.

## Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro

(Fundado em 2 de Fevereiro de 1931)

Sede: RUA MAIA LACERDA, N.º 170 TELEFONES: 32-2650 - 52-5971 Distrito Federal

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Em cumprimento ao que determinou o Exm.º Senhor Juiz Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região, comunico aos associados que a eleição para Vogais e Suplentes que constituirão a lista tripartite a que se refere o artigo 662 da Consolidação das Leis do Trabalho, terá lugar no próximo dia 13 de abril de 1956 às 18.00 horas, em primeira convocação, caso não haja número, em segunda convocação às 19.00 horas.

Ficando inclusive aberto o prazo para registro de chapa até o próximo dia 12 na Secretaria do Sindicato.

Rio de Janeiro, 6 de abril de 1956

(ass.) ANTONIO JOAQUIM C. VASCONCELLOS Presidente

## NERVOSOS

Desânimo, Angústia, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança, ideias de fracasso. Esgotamento. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTÍCOS.

CLÍNICA PSICOLÓGICA 9 às 12 e 14 às 19. DIÁRIAMENTE. RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º ANDAR - TEL.: 62-3046

## Dr. J. Grabois

Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U. S. A.

## AJUDE A IMPRENSA POPULAR E INSTRUA SEU FILHO FAZENDO-O COLECIONAR SELOS POSTAIS

Os selos postais registram datas, acontecimentos, personalidades etc. das pátrias que os emitem. Instrua o seu filho, dando-lhe de presente um bom livro para uma coleção. Adquire os selos populares a Cr\$ 50,00 cada um: Tipo 1.º, contendo 50 selos diferentes do Brasil, comuns e comemorativos. Tipo 2.º, contendo 25 selos só comemorativos do Brasil. Tipo 3.º, contendo 25 selos dos países do campo socialista (URSS, CHINA, ROMÂNIA, POLÓNIA, etc.). Tipo 4.º, contendo 15 selos comemorativos dos países do campo socialista. Todos os selos são novos e pertencem a um único país. Envie seu nome e endereço completo junto com um vale postal correspondente ao valor dos selos desejados.

## ALCIDES ALVES

RUA ALVARO ALVIM, 21 - 23.º ANDAR RIO DE JANEIRO

Mencione o envelope ou envelopes preferidos. Os quatro envelopes comprados juntos levarão selos todos diferentes.

# EM AÇÃO OS COMBATENTES DA LIBERTAÇÃO DA ARGELIA

ARGEL, 7 (AFP) — Os jornais da Argélia encontram hoje de manhã em sua correspondência um panfleto com o título: "Combatentes da Libertação, organização militar que reúne comunistas, nacionalistas, progressistas, muçulmanos e europeus". Declara o panfleto: "Na quarta-feira, 4 de abril, dia do aniversário da insurreição de 1931 na Kabylia, em Argel, durante pleno dia, no momento em que os colonizistas celebravam a Aliança Atlântica, no selo da qual a Argélia foi integrada contra a sua vontade, um comando armado dos combatentes da Libertação apoderou-se, em consequência de judicosa operação, de um caminhão militar carregado de armas e munições. Foi o seguinte o balanço dessa operação: 120 metralhadoras «Sten», 4.000 cartuchos, 60 fuzis «Lébel» e 84 revólveres apreendidos. Foi igualmente tomado o arma-

mento da escola, de origem norte-americana, ou sejam seis metralhadoras «Thompson», dois fuzis e centenas de balas. O oficial comandante da escola, argelino de origem europeia, aderiu às forças da Resistência. Viva os combatentes da libertação da pátria! Viva a unificação das forças armadas da Resistência! Abaixo o imperialismo!

até agora recebidas mencionam importantes perdas em ambos os campos.

combates às 10 horas e 45 minutos.

## Comemorado o aniversário da insurreição — Tomado dos colonialistas um caminhão de armas e munições — A frente única de combatentes

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

## Favorável a Economia Birmanesa os Acôrdos Com a URSS e a China

Moscú, 7 (IP) — O correspondente da "Pravda" em Rangum, Birmaníia, destaca com satisfação a benéfica influência que exerce na economia do país a colaboração com os países do campo socialista.

Os acordos para troca de arroz, firmados com a China, Polónia, Tchecoslováquia e outros países socialistas têm refletido positivamente na economia birmanesa.

Em 1955, cerca de 30% das exportações de arroz foram feitas à União Soviética e repúblicas populares.

Comentando a colaboração entre a Birmaníia e a URSS, o correspondente do jornal

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos

eram mantidos violentos



## A black and white portrait of a man with a mustache, wearing a light-colored shirt, looking directly at the camera. The image is grainy and appears to be a photocopy or a low-quality scan. The man has dark hair and a serious expression. The background is indistinct and blurry.

**Importadores**  
Rua Evaristo da Veiga, 45-1  
loja - Telefones: 42.1519 e  
4-6542.

Aceitam-se encomendas pe-  
lo Reembolso.

# Hoje 7 Anos Preparatórios do Congresso Pró-Autonomia

Com a realização hoje de sete atos públicos preparatórios do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca, que se instalará amanhã na Câmara Municipal, serão encerrados os preparativos para o grande conclave.

São os seguintes os atos de hoje: às 18 horas, na rua Engenheiro Itamar Alves, em Senador Camará; em Honório Gurrel, às 19 horas, no fim da rua Ururai; em Santa Marta, Favela, e no Parque Proletário nº 2, ambos às 20 horas, com a realização de um show; no Conjunto dos Trabalhadores da Light, na Estrada Intendente Magalhães, às 17 horas, com a presença do vereador Levi Neve.

Todos esses atos públicos contarão com a presença de várias pessoas, que debaterão o problema local, e também uma plataforma de reivindicações e eleições de delegados ao II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca.

## DEVE A CÂMARA DOS VEREADORES REJEITAR O AUMENTO DOS BONDES

### A SIMPLES HOMOLOGAÇÃO DA COFAP NÃO BASTA PARA DAR VALIDADE AO ATO ABSURDO DO AUMENTO — 80 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA O TRUSTE AMERICANO

O aumento das passagens dos bondes, aprovado quinta-feira pela COFAP, somente poderá vigorar após o pronunciamento da Câmara Municipal. Assim, uma decisão contrária da Câmara porá abaixo o aumento absurdo, que elevou de 100% as tarifas dos bondes. Ou, então, não poderá ser a atitude dos representantes do povo carioca.

De qualquer maneira se faz necessário o pronunciamento das organizações populares e sindicais no sentido de mostrar aos vereadores o absurdo do aumento, que tanta repercussão terá sobre a bolsa do povo, e de certo modo influenciará na aprovação de outros aumentos, particularmente no setor de transportes.

#### MESSAGEM DO PREFEITO

O prefeito Negrão de Lima deverá encaminhar nos primeiros dias da semana à Câmara de Vereadores a mensagem em que a Municipalidade solicita o aumento das passagens de 1 para 2 cruzeiros. Segundo as informações que obtivemos, pretende-se dar um tratamento especial à mensagem e aprová-la em regime de urgência. Da concretização da trama resultará a aprovação do aumento em dois ou três dias.

#### 80 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A LIGHT

A pretexto de se possibilitar a concessão de uma justa melhoria salarial aos trabalhadores da Light, a Prefeitura vem apressando a

tramitação do processo de aumento. O ex-prefeito Sá Lessa tudo fez nesse sentido. Uma comissão chefiada pelo sr. Maurício Joppert apresentou parecer favorável ao aumento. E aproveitou o pretexto do aumento salarial para colocar as exigências do trustee americano. Foi proposto, então, um aumento na base de 100%, argumentando-se que o excedente da arrecadação necessária ao pagamento da elevação salarial seria empregada na constituição de um fundo para a melhoria do equipamento da Light. Em outros termos: o financiamento por parte da população de um hipotético recuperação do truste.

Alega a Prefeitura, que isto se torna necessário para que se evite o total escaleamento dos serviços de bondes, já que a empresa é "reconhecida" de fato — como diz o ofício do Prefeito a COFAP — e seu equipamento reverterá à Prefeitura a partir de 1960.

A não concessão do auxílio — diz a nota do ofício — implicaria em prejuízos para a municipalidade, que teria de reverter no seu patrimônio o serviço superado.

A alegação é ingênua, como se vê. Quisesse, a Prefeitura poderia ser aplicada a cláusula 49 do contrato celebrado com a concessão e que a obriga a manter em perfeitas condições o seu serviço de bondes, sob pena de intervenção na empresa e arrecadação dos lucros para aplicação na manutenção do serviço. Tal medida que pode a — como pode — ser aplicada não o foi. Há o expediente, mas simples e mais cômodo, de se esquecer o povo para favorecer o truste.

Cálculos redondos demonstram que a Light terá um lucro de 80 milhões de cruzeiros mensais com o aumento de 100% de suas tarifas. Tendo-se em conta o número de passageiros mensalmente transportados pela empresa (10 milhões) e mais, que uma parte desses passageiros paga mais de uma seção em seu trajeto, chega-se à conclusão que haverá

uma arrecadação de aproximadamente 20 milhões de cruzeiros com a majoração de 1 cruzeiro por passagem. Deduzindo-se daí a quantia de 10 milhões de cruzeiros que será destinada ao aumento de salários (1000 cruzeiros para cada um dos 10 mil empregados), verificamos que a Light receberá a quantia de 80 milhões de cruzeiros, da qual poderá dispor a qualquer momento, bas-

tando que alegue a necessidade de hipotéticas reformas de seu material.

Como se vê, a majoração das passagens beneficiou unicamente o trustee americano. Para ele a população destinou mais 1 cruzeiro em sua passagem de bonde, a menos que se obrigue a Câmara Municipal a repeli o aumento absurdo, na legítima defesa dos interesses do carioca.

## Cena de "Far-West" no Largo da Carioca

Um pistoleiro da Polícia Especial provocou pânico ontem à noite no Largo da Carioca, ao descarregar toda a sua arma em direção a populares que passavam nas proximidades. Atravessando a esmo, o desordeiro, visivelmente embriagado, não foi molestado sequer pelos numerosos policiais que ali se encontravam. Estes, em sua maioria colegas do espancador, limitavam-se a sorrir e apreciar a revoltante cena de "far-west".

**CASCATA, O PISTOLEIRO**  
Apurou a reportagem que o autor dos sucessivos disparos na noite de ontem no Largo da Carioca atende pela alcunha de Cascata.

O mal de Cascata é que ele anda sempre "escalibrado", diz um outro policial, integrante da Polícia Especial. A cena que ontem teve por palco o Largo da Carioca não foi a primeira e possivelmente não será a última. A despeito das reclamações de populares contra a constância dos tiroteios no Largo da Carioca nenhuma providência foi tomada pela chefia de polícia.

#### No Parque Amorim

## CENTENAS DE FAMÍLIAS FICARAM SEM CASAS



VARIAS FAMILIAS DO PARQUE DO AMORIM narrando a triste história verificada naquele núcleo, história que mostra a exploração latifundiária e a reinante nas fábricas como a raiz do mal das favelas

### Uma história que mostra eloquentemente a verdade sobre as favelas no Distrito Federal

Condições por agitados apara-  
to policial providenciando pelo administrador Jaime Mala Arruda, moradores do Parque do Amorim, em Mangueiras, abandonaram sob a mira de metralhadoras as casas de alvenaria que haviam ocupado em janeiro último. Saiam, aqueles moradores, das casas porque a isso foram obrigados, e se viram obrigados a ocupar barracos anti-higiênicos e condenados. E os moradores até então dos barracos anti-higiênicos se transferiram de armas e bagagens para as casas de alvenaria.

**ANTECEDENTES**  
Pode parecer estranho tudo isso, mas explicando os

fatos que ocorreram anteriormente tudo se esclarece. Alguns moradores do Parque habitavam barracos tão imundos que até os administradores resolveram tomar providências. Após muito tempo, foi dado início à construção de várias casas de alvenaria para aquelas famílias. As obras demoraram e nesse meio tempo outras favelas foram alvo das perseguições dos grileiros. Os moradores das favelas do Jôquei Clube foram despejados, ficaram sem teto e se abrigaram no Parque do Amorim. Isso ocorreu há oito anos passados e agora, com a construção de novas casas, aqueles ex-habitantes da favela do Jôquei decidiram, cansados da lama apodrecida e do cheiro insuportável, tomar posse daquelas casas. Falava-se que pessoas estranhas ao Parque, cabos eleitorais de políticos estavam sendo beneficiados e apadrinhando estranhos. Cor-

ram, cansados da lama apodrecida e do cheiro insuportável, tomar posse daquelas casas. Falava-se que pessoas estranhas ao Parque, cabos eleitorais de políticos estavam sendo beneficiados e apadrinhando estranhos. Cor-

#### PREVISÃO DO TEMPO

(Até às 14 horas de hoje)

Temperatura — Elevada.  
Ventos — Do Norte a Leste moderados.  
Máximo — 35.1  
Mínimo — 26.7

## Gigantesco Torno Mecânico

Em Laningrado, na Fábrica de Tornos Sverdlov, segundo correspondência especial enviada de Moscou para o nosso jornal, está sendo construído um novo tipo de torno, que apresenta características originais.

Tem vinte motores, destinados a abrir com precisão orifícios em grandes peças que pesam até duas toneladas. O torno está provido de instalação elétrica, na qual figura uma tela luminosa totalmente eletrificada, que pode ser manobrada à distância por meio de um quadro móvel.

## Explorado e Surrado Pelo Latifundiário

Narra sua história o camponês que acreditou nas boas intenções de um latifundiário

— Até hoje fui trabalhador que acreditou no patrão, nas boas intenções dele e por isso o estou padecendo muito.

Dizendo isso entrou em nossa redação o camponês, José Pires da Silva, de 25 anos, e que trabalhou para o latifundiário Jaime de Sal. Pupo durante doze anos. Ao fim, o proprietário tomou-lhe tudo e ainda mandou o sub-delegado do município fluminense de Magé dar-lhe uma surra.

**ESPOLIADO**  
— Tudo que eu produzia, prosseguiu dizendo o camponês, ele tomava; mas eu não percebia nada e isso durante vários anos. Depois, me mandou embora. Sai por uns tempos, mas ele me mandou buscar. Viu que eu ainda não percebia sua exploração e me tirou até o san-

## Taifeiros Marítimos Contra o Carregamento de Rancho

Encetada uma vigorosa campanha pela definição de suas atribuições — Moção ao presidente da República pela imediata concessão de uma anistia ampla

Em concorrida assembleia realizada ontem no Sindicato, os taifeiros, marinheiros e panfiteiros marítimos deliberaram encetar uma vigorosa campanha contra o regime de trabalho que lhes é imposto pelos armadores, no qual eles são obrigados a fazer vários trabalhos extrínsecos às suas categorias profissionais.

Nas intervenções de tra-

balhadores das diversas empresas de navegação, durante a assembleia ficou bem claro o descontentamento que reina em esta irregularidade, principalmente em relação a exigência dos armadores em obrigar os taifeiros a fazer o carregamento do rancho.

A definição de suas atribuições é uma velha reivindicação. Desta feita a atual diretoria do seu Sindicato está disposta a conquistá-la e para tanto foi autorizada ontem pela assembleia a entrar com uma ação na Justiça do Trabalho no sentido de que os taifeiros fiquem desobrigados de fazer qualquer trabalho estranho à sua profissão, como seja o carregamento de rancho, picar ferrugens, pinturas etc.

**MOÇÃO PELA ANISTIA**  
Numerosos outros problemas de interesse da corporação foram discutidos e por aclamação foi aprovado o envio de uma moção ao sr. Juscelino Kubitschek, ao presidente da Câmara dos Deputados e a Federação Nacional dos Marinheiros, manifestando o desejo dos taifeiros de ser imediatamente aprovado o projeto concedendo anistia ampla inclusive aos trabalhadores vítimas do decreto 9070.

Foi ainda aprovado o envio de uma telegrama de apoio aos portuários cariocas que se encontram em luta por suas reivindicações e outro ao ministro do Trabalho protestando contra a intervenção do Sindicato dos Estivadores de Recife e a prisão do presidente daquela entidade.

## A CIDADE RECLAMA

### TIJOLOS, LAMA E MATO



Ninguém desconhece como é o clima de nossa cidade. O calor prossegue. Muito natural que aos domingos o carioca pense em seu banho de mar. Mas quem mora no centro da cidade tem mesmo de enfrentar uma longa viagem até a zona sul da cidade, se quiser gozar na praia um domingo de sol. Isto porque é confrangido o estado em que se encontra a única praia no centro da cidade em que se pode banhar: tijolos, lama, pedaços de pau e mato. Por que a Prefeitura não manda despejar aquela aquela trecho de praia, onde aos domingos os moradores do centro vão banhar-se?

#### Capim em quantidade

No Beco do Mota, todas as galerias estão entupidas. Quando chove, é um Deus nos acuda. E também há capim em quantidade nas ruas. E tanto o mato, diz-nos o reclamante, que não seria de espantar se surgisse cobra naquela via pública, pois até já apareceu em Ipanema. O Distrito de Obras bem que pode mandar capinar a rua e desentupir as galerias pluviais.

#### Também sujeira

Já sobre a centenas o número de vezes que temos reclamado contra a falta de limpeza na cidade. A culpa assumiu tal vulto que estão surgindo explicações a respeito, mas a sujeira continua. Talvez, por isso, que um leitor nos disse que a sujeira "continua" a Casa de Saúde Dr. Elias. As visitas não podem entrar para que não constem a imundície.

#### Escola Guatemala

A propósito de reclamação recentemente publicada nesta coluna, com relação ao funcionamento da Escola Guatemala, livro da polêmica de um indivíduo interessado em fechá-la, reschamos novos esclarecimentos a respeito. O ex-candidato a vereador interessado em prejudicar alunos por causa de interesses eleitorais do PST e vem dizendo ao prefeito, inclusive usando indevidamente o nome de pais de alunos, que a escola não aceitava os "excedentes", recusava-se a criar um novo turno. Não é verdade. O que existe é que após o fim do novo turno porque os alunos excedentes foram aproveitados no turno diurno mesmo, já que eram apenas 43.

#### Lixo, sempre o lixo

Mais uma rua se insere entre as que sofrem com a falta de limpeza. Trata-se da rua Benjamin Constant, a Glória, onde o lixo domiciliar não é recolhido há nada menos de 15 dias. Se e mesmo falta de canilhões para a coleta do lixo, como diz o prefeito, que se anda depressa, porque o mau cheiro anda com botas de sete léguas.

## CLÍNICA GERAL

DR. ARMANDO FERREIRA

#### ELETRICARDIOGRAMA

#### DIAGNOSTICO E TRATAMENTO

Laboratório de Análises — Ginecologia — Cardiologia — Fisiologia — Cirurgia — Radiografias — Radioscopia — Tomografias — Serigrafias — Fisioterapia (raios infra-vermelho, ultravioleta) — Eletrocoagulação — Inalações (Penicilina, Hidrazida, Estreptomicina, etc.) — Pneumotorax artificial — Gastroenterologia — Otorrinolaringologia — Diagnóstico precoce do câncer (seio e útero).

#### MENOS AS QUINTAS-FEIRAS

Travessa Manoel Coelho, 206 — Sete Pontes  
São Gonçalo — Telefone: 5763

## ASSIM NÃO É POSSÍVEL COMBATER INCÊNDIOS



O projeto que dotaria o Corpo de Bombeiros de meios para o combate a incêndios está dormindo na Câmara dos Deputados. Enquanto isso, no grande número de incêndios que tem havido, os bombeiros têm se limitado quase que a ficarem como espectadores. Apenas podem isolar os outros prédios da ação das chamas. Lutam contra deficiências terríveis. A água de que dispõem é quase sempre apenas a dos carros pipas, que não dura mais de dez minutos. A Prefeitura concedeu uma subvenção ao Corpo de Bombeiros de cin-

co milhões de cruzeiros. Só as operações cambiais, para a compra de materiais (três escadas alemãs) com essa verba, consumiram três milhões. Constatando o fato, o comandante da corporação, coronel Souza Aguiar, exclamou: «Sem água, sem material adequado, assim não é possível combater o fogo!»